

Anuário 2021



ACREDITADO



O HOSPITAL DO CÂNCER DE RIO VERDE É O ÚNICO HOSPITAL
FILANTRÓPICO DE GOIÁS E REGIÃO CENTRO-OESTE
ACREDITADO ONA



HOSPITAL DO CÂNCER DE
RIO VERDE
FUNDAÇÃO CRISTÁ ANGÉLICA

NÓS *Acreditamos*

NÓS *Conquistamos*

O Hospital do Câncer de Rio Verde recebeu no dia 13 de julho de 2021, a Acreditação ONA nível 1, que avalia a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada, considerando os recursos disponíveis e sua complexidade.

A visita de certificação com os avaliadores do IQG (Instituto Qualisa de Gestão) ocorreu no formato online nos dias 12 e 13 de julho contemplando avaliações com a Gestão Organizacional, Diagnóstico e Terapêutica, Atenção ao Paciente e Gestão de Apoio.

O resultado final, com a conquista da acreditação, foi comunicado oficialmente em agosto, após homologação da ONA.

Para atingir esta chancela, o Hospital do Câncer de Rio Verde teve que cumprir ou superar, em 70% ou mais, os padrões ONA de gestão de segurança (princípio nível 1).



Esse certificado é resultado de um processo que iniciou em 2019. É um prêmio para toda população da nossa região. Continuamos com o propósito de oferecer uma assistência humanizada, segura e de qualidade.

Entre os 6.800 hospitais do Brasil, apenas 326 hospitais carregam o Certificado de Acreditação ONA, dos 326 somente 43 são Hospitais Filantrópicos.

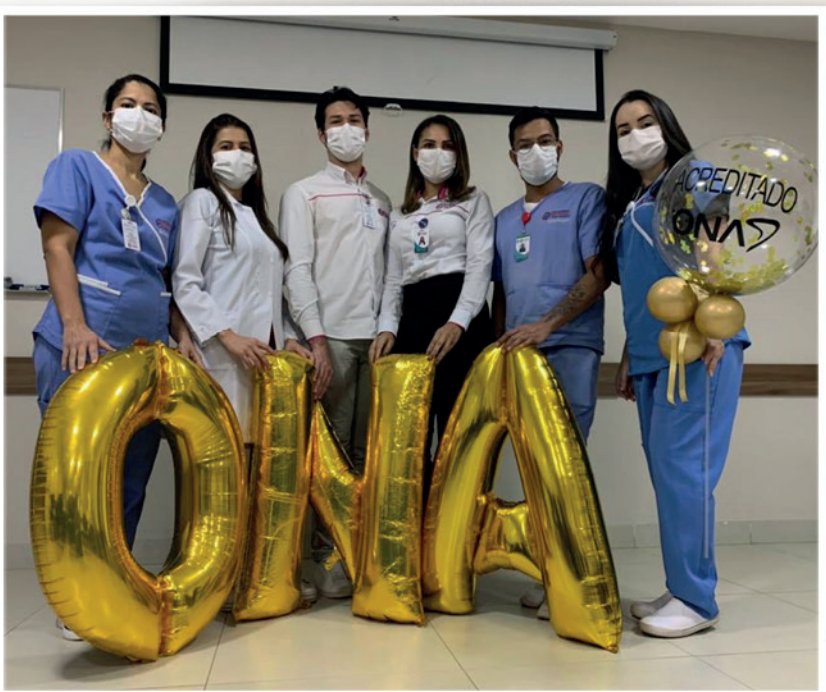


O HCRV é o único hospital filantrópico de Goiás e da região Centro-Oeste acreditado ONA.

É uma honra para todos do HCRV colocar Rio Verde no mapa dos hospitais que buscam qualidade nos serviços prestados visando cuidado centrado no paciente.



**PRIMEIRO E ÚNICO HOSPITAL
ACREDITADO EM RIO VERDE**



Sumário

Estrutura

Expediente	06
Diretrizes Estratégicas	08
Palavra da Presidente	09
Palavra da Diretora Social	10
Palavra do Diretor Técnico	11
Equipe	12
Resultados / Indicadores	13



Campanhas



74	Vamos Entender Câncer
76	Colo do Útero
77	Boca
78	Intestino
79	Mama
80	Próstata
81	Pele

Projetos

14	Campanha Trator Solidário
16	Ganhador do Prêmio
18	Quimioterapia, Sonho em Realização
20	Quem já Doou
22	Formas de Doar
25	Grão Solidário
27	O Amor Abastece Vidas
28	Lojinha
30	Dia de Doar
32	Natal da Esperança
34	Energia do Bem
35	Volume Consumido
36	Voluntariado
38	Artistas
40	Números do HCRV
42	Seconds Save Lives



Super-Heróis da Vida	46
Março Lilás	48
Setembro Amarelo	50
Segurança do Paciente	52
NEP	54
Humanização	56
Musicoterapia	60
CIPA	62
Brigada de Incêndio	64
CAT	66
UTI	68
Farmácia Hospitalar	70
Laboratório Rio Verde	72



Expediente

Dirigentes






Hospital do Câncer de Rio Verde

Fundação Cristã Angélica
relacionamento@hcrv.org.br

CNPJ 25.040.544/0001-08
64.3612-2400

Rua Tiradentes, 822, Bairro Stº Agostinho
Rio Verde - Goiás - CEP 75.904-660

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

   hospitaldocancerderioverde
 64.99227-4392
 64.3612-2400
www.hcrv.org.br



Diretora Presidente
Giseli Borges Carrer



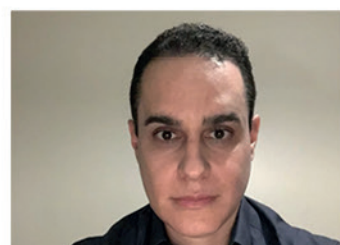
Diretora Vice-Presidente
Silvana Zardo Klein



Diretora Social
Célia Mendes



Diretora Financeira
Eliane Terezinha Piccoli



Diretor Médico
Dr. Daniel Martins Gomes

CONSELHO FISCAL

Ângela Teles Z. de Paula
Arlene Alfaro Andrade
Enildo Finta
Rosimeire Alves
Sidione B. Peixoto
Selva Maria de O. Mendes



CONSELHO CURADOR

Antônio Carlos Grandi
Antônio Carlos de Paula
Fábio Jayme Guimarães
Helena Silva G. de Souza
Ivan Klein
Marcelo Ribas de Andrade
Maria Heloisa P. de O. Souto
Pedro Valdir Carrer
Stelamara R. de Mendonça



Iara Alonso

Superintendente Executiva

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

REVISTA ANUÁRIO

Tiragem de 1.000 exemplares

PROJETO GRÁFICO

América Marketing
e Comunicação e HCRV

REDAÇÃO

Fabiana Sommer

Diretrizes Estratégicas

Missão

Cuidar da população do Sudoeste Goiano, com ações na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas com excelência e sustentabilidade.

Visão

Ser referência na prevenção, diagnóstico e tratamento oncológico, consolidando-se pela excelência e humanização dos serviços oferecidos à população do Sudoeste Goiano.

Valores

Gratidão aos doadores
Excelência
Transparência
Responsabilidade social
Humanização



HOSPITAL DO CÂNCER DE
RIO VERDE

Palavra da Presidente

O Hospital do Câncer de Rio Verde celebra seus 30 anos de existência e a trajetória de sucesso tão importante, se deve à várias ações que foram desenvolvidas ao longo deste período, mas também, a ajuda de toda a comunidade, que tem sido fundamental para o andamento e funcionamento da instituição, por este motivo, o momento agora é o de agradecer o nosso maior patrimônio, os doadores.

A história do hospital começou a ser idealizada por três jovens que deram o pontapé inicial. Foi graças a esta aspiração antiga que agora estamos prestes a realizar o maior sonho, a obra de quimioterapia.



Ao longo destas três décadas, o hospital conseguiu manter seu planejamento, resultado de muito esforço, dedicação e empenho de profissionais altamente qualificados e motivados a atender os pacientes com excelência, assim como de todas as diretorias e voluntários que por aqui passaram e não mediram esforços em colaborar para este crescimento.

Atualmente o HCRV conta com aproximadamente 250 colaboradores, 37 voluntários e 4.000 doadores mensais. Todas essas pessoas acreditam no potencial e na importância do hospital e sabem que para se manter qualidade, seja nos atendimentos, como nos equipamentos e estrutura, é preciso de muita ajuda.

Por isso, agradeço cada um que nos ajuda a idealizar todo esse atendimento. Sejam as pessoas que fazem contribuições mensais, alimentos, cotas, que compram nossas rifas e também aos recursos vindos de emendas, que possibilitam a compra de equipamentos de última geração para a realização dos atendimentos.

Graças a um trabalho honesto e de qualidade, temos transformado a Fundação Cristã Angélica.

Construímos juntos um caminho de conquistas, fruto de muito trabalho, relações de longa data com parceiros e

comprometimento com a saúde de toda a população da região. Ganhamos força, credibilidade e reconhecimento.

Atualmente a fundação conta com uma área total de 10.630², dos quais 5 mil são de área construída e destes, 1.200 estão em funcionamento. E ainda no ano de 2021 iniciamos a construção da ala de quimioterapia, que contará com mais 30 leitos, 20 box de quimioterapia e um pronto atendimento 24h.

O HCRV continuará firme no propósito de ser referência na prevenção, diagnóstico e tratamento oncológico, consolidando-se pela excelência e humanização dos serviços oferecidos à população do sudoeste goiano.

A história do hospital começou a ser idealizada por três jovens que deram o pontapé inicial. Foi graças a esta aspiração antiga que agora estamos prestes a realizar o maior sonho, a obra de quimioterapia.”

GISELI BORGES
CARRER
DIRETORA PRESIDENTE
VOLUNTÁRIA

Giseli Borges Carrer

Palavra

da Diretora Social



Estamos convivendo com frequência em ambientes pouco humanizados e no contexto atual, faz-se necessário trabalhar cada vez mais o lado humano das pessoas.

O Hospital do Câncer de Rio Verde preza muito pelo bom relacionamento e pela receptividade com todos que lá frequentam, sejam colaboradores, pacientes ou doadores pois sabe a importância de se manter um ambiente agradável para todos.

Por sua complexidade, o ambiente hospitalar impõe constantemente algumas situações críticas e indesejáveis e é por este motivo que a humanização é indispensável, pois ela é capaz de proporcionar equilíbrio, segurança e cuidado.

A humanização é um processo de cuidado e responsabilidade e mais do que uma medida a ser adotada, ela precisa ser sentida pelos pacientes, familiares e pela equipe multiprofissional.

Como diretora social do Hospital, sinto-me feliz e realizada em estar presente na vida de cada um que passa pela instituição.

Cada qual com sua necessidade e que carecem de acolhimento e é por este motivo que nos orgulhamos em fazer parte de um ambiente que propicia a consciência do aprimoramento humano.

Nossa missão é cuidar da população do Sudoeste Goiano com ações na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas com

excelência e sustentabilidade, e neste contexto, o acolhimento humano é indispensável para a melhoria na qualidade e na eficiência dos serviços prestados.



Estamos convivendo com frequência em ambientes pouco humanizados e no contexto atual, faz-se necessário trabalhar cada vez mais o lado humano das pessoas”.



CÉLIA MENDES
DIRETORA SOCIAL

Palavra do Diretor Técnico

O ano de 2021 foi só desafios e o maior deles foi o processo de acreditação da ONA, onde tivemos que trabalhar a qualidade, segurança dos pacientes, corpo clínico e colaboradores. Foi um processo que envolveu muito os colaboradores e o corpo clínico para que conseguíssemos esta acreditação. Conseguimos atingir a nossa meta e agora temos um constante trabalho de aprimoramento pois seremos auditados frequentemente.

As atribuições da diretoria técnica/clínica, visam a prestação da assistência médica e a garantia das condições técnicas de atendimento nas dependências do HCRV, por este motivo, as atividades desenvolvidas durante um ano foram inúmeras, desde funcionamento das comissões de revisão de óbitos, prontuários e CCIH, como reuniões

ordinárias realizadas conforme cronograma, processo de implantação dos protocolos de TEV e Sepse, acompanhamento das reuniões clínicas e discussão de casos com o corpo clínico, preceptores e internos da faculdade de medicina da UniRV, participação e acompanhamento dos indicadores gerenciais da instituição, acompanhamento das atividades dos médicos plantonistas/hospitalistas que prestam serviço nas enfermarias e UTI adulto.

Participação e fiscalização das pactuações feitas em contratos do HCRV junto aos prestadores de serviços: pessoas físicas, jurídicas, públicas e privadas.

Ser diretor técnico do HCRV é motivo de alegria, pois minha história vai além do cargo. Tenho um relacionamento familiar, pois a Angélica, que leva o nome da Fundação era minha prima e isso significa que minha responsabilidade para com a instituição vai mais além e de uma forma ou outra tudo isso me ajuda a gerir de uma forma diferente.

Além disso devemos destacar que o HCRV tem uma credibilidade incrível e isso se deve ao trabalho árduo de todos que levantaram esta bandeira.

A evolução do Hospital foi incrível, o que antes era apenas um ambulatório que realizava consultas e exames de média e baixa complexidade, foi ganhando espaço e atualmente temos internação, centro cirúrgico, UTI e estamos quase alcançando o sonho do tratamento oncológico. Me orgulho em falar que temos uma estrutura organizacional que quase nenhum hospital de Rio Verde possui.



Eu acredito no Hospital, pois acredito na vida. E enquanto eu acreditar na vida, eu devo acreditar que os sonhos podem ser realizados. E o tempo está provando isso”.

DR. LEONARDO
VIEIRA DO CARMO

**DIRETOR TÉCNICO
PNEUMOLOGISTA**

CRM 9252 GO





Lara
Alonso

Equipe
de Gerentes

Superintendente
Executiva



Isabelle
Medeiros



Leandra
Rodrigues



Maria
Ribeiro

Equipe
de Gestores e Líderes

- 1 Alinne Mendonça
- 2 Amanda Coelho
- 3 Amanda Vilela
- 4 Danillo Oliveira
- 5 Danyelle Ferreira
- 6 Dhiamila R. Vieira
- 7 Diego Henrique Parreira
- 8 Dimaima Lima
- 9 Emesai Paragui

- 10 Elizângela F. Silva
- 11 Eurípedes Neto
- 12 Fabrício Lopes
- 13 Francielly Sipriano
- 14 Gleicy Kelly Almeida
- 15 João Paulo Silva
- 16 Jordana Borges
- 17 Joyce Lara Mendes
- 18 Juliana C. Silva

- 19 Lorena Ribeiro
- 20 Luiz Fernando Silva
- 21 Mariana Carvalho
- 22 Marley Emanuel Matos
- 23 Müller Oliveira
- 24 Renata Araújo
- 25 Sabine Finta
- 26 Valtemir Júnior
- 27 Vanuza Ynês Silva



Resultados

Os indicadores são ferramentas de gestão que auxiliam os gestores a acompanhar resultados, analisar desempenhos e a entender se a instituição está caminhando ao encontro dos seus objetivos estratégicos.

De acordo com a gestora da Qualidade, Dra. Alinne Mendonça, o acompanhamento de indicadores é um processo que pode melhorar expressivamente o processo de tomada de decisão.

O exercício de pensar quais informações devem ser acompanhadas e de implementar o processo é demorado, porém traz benefícios para a instituição.

Só conseguimos administrar o que podemos medir, ou seja, uma gestão eficaz depende de indicadores estratégicos e operacionais que integrem aspectos relacionados às diretrizes do negócio.

No HCRV, a mensuração de indicadores ocorre desde 2020. Como estamos em transição de sistemas, para 2022 fizemos uma revisão e redefinimos quais deverão ser mensurados a partir de então.

Indicadores

	<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Março</i>
NÚMERO DE CIRURGIAS AGENDADAS	205	220	226
VOLUME DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL	3978	4663	4918
VOLUME DE INTERNAÇÕES GLOBAL	244	249	261
TAXA OCUPAÇÃO GLOBAL NÃO COVID	77%	68%	70%
TAXA OCUPAÇÃO DA UTI ADULTO, NÃO COVID	90%	68%	81%
TEMPO DE MÉDIA PERMANÊNCIA GLOBAL	6,63	4,91	5,46
TEMPO DE MÉDIA PERMANÊNCIA NA UTI ADULTO, NÃO COVID	9,82	4,11	7,29



SOLIDARIEDADE

Realiza Sonhos

Há 30 anos
o HCRV
vem
batalhando
para
conseguir
realizar o
tratamento
oncológico
pelo SUS

Trator Solidário, nome dado à Campanha que teve como objetivo arrecadar fundos para Construir a ala de Quimioterapia do HCRV, um sonho que está prestes a ser realizado graças a ação da Concessionária Planalto Case IH de Rio Verde que fez a doação de um Trator Puma 230 para a idealização da ação.

Foi através da diretora social do hospital, Célia Mendes e do Conselheiro Antônio Carlos Grandi, que a concessionária fez a doação da máquina avaliada em R\$ 900 mil. *“Desde que eu comecei meu tratamento oncológico, os proprietários da Planalto Case fazem doações expressivas à esta instituição e no ano de 2021, ao sermos convidados para um bate papo, fomos surpreendidos com a doação deste trator e então surgiu do doador, a ideia de realizarmos uma ação em prol do HCRV. Este projeto se concretizou como uma ação entre amigos e a somatória de 1000 bilhetes comercializados a R\$ 3.000,00, para assim realizarmos a construção da ala de quimioterapia que está avaliada em R\$ 5 milhões de reais”,* explica Célia Mendes.

A ação foi desenvolvida, os bilhetes confeccionados e o trabalho dos colaboradores do hospital, diretores e voluntários, uniram-se a grandes empresas e instituições da cidade como **Cooperativas Sicoob, Sicredi, Comigo, Gapes, Soma, Terra Forte, o Sindicato Rural de Rio Verde**, para dar início às vendas para os produtores rurais de toda a região. *“Todos se uniram com um único propósito, vender os bilhetes e conseguir o valor necessário para a construção da ala”.*

Os bilhetes foram espalhados pela cidade e mesmo fora do estado de Goiás. *“O trabalho ganhou tanta repercussão e força que conseguimos comercializar os bilhetes e alcançar o objetivo”,* disse Célia. A ala de quimioterapia não é um sonho apenas de quem faz parte do corpo do HCRV, mas também de cada pessoa que já passou pelo câncer ou de alguma forma teve contato com a malignidade. Os pacientes em tratamento deixarão de viajar longas horas para encontrar um local de atendimento acolhedor e eficiente necessário para o tratamento do câncer.

A obra terá mais de 6.000m² e contará com as alas ambulatorial, internação (clínica e cirúrgica), UTI, pronto atendimento oncológico e 30 novos leitos. A obra possibilitará realizar o atendimento para os municípios da Regional Sudoeste I e II, atingindo aproximadamente 900 mil pessoas. *“Nosso trabalho vem se concretizando e o sonho se realizando, graças a pessoas que acreditam nele e graças a esta importante doação do trator PUMA 230, a maior doação de um particular pra a entidade. Junto a outras milhares de doações que já recebemos, poderemos atender quem precisa de tratamento oncológico”,* conclui Célia Mendes.

Campanha TRATOR SOLIDÁRIO
PLANALTO CASE IH

Nome: _____
Fone: _____ CPF: _____
Cidade: _____

HCRV RIO VERDE

Campanha TRATOR SOLIDÁRIO
PLANALTO CASE IH

Em Benefício do HCRV Ala da Quimioterapia

VIA OR ESTIMADO DO PRÊMIO

PRÊMIO 01 Trator CASE IH Puma 230 R\$ 900 MIL

SORTEIO Fevereiro de 2022

PLANALTO CASE IH

TRATOR CASE PUMA 230 APENAS 1.000 Números R\$ 3.000,00

HCRV 64.99919-7397 Célia Mendes 64.99963-4313

Campanha
TRATOR SOLIDÁRIO
PLANALTO
CASE II
AGRICULTURE

Imagem meramente ilustrativa

AGÊNCIA AMÉRICA



Em Benefício do **HOSPITAL DO CÂNCER DE RIO VERDE** Ala da Quimioterapia
FUNDAÇÃO CRISTÃ ANGÉLICA

VALOR ESTIMADO DO PRÊMIO

PRÊMIO
01 Trator

CASE II

AGRICULTURE
Puma 230

R\$ **900** MIL



Banco **756**
Agência **3054**
Conta **1615-2**

TRATOR CASE PUMA 230

APENAS
1.000

Números
R\$ **3.000,00**

O TRATOR FOI UMA DOAÇÃO
PLANALTO
CASE II
AGRICULTURE



pix
64.99963-7887

Fundação Cristã Angélica 25.040.544/0001-08

Corrente de Amor e Solidariedade

PRODUTOR RURAL, GANHADOR DO TRATOR, DEVOLVE O PRÊMIO AO HOSPITAL

Depois de sete meses de campanha, na manhã no dia 26 de fevereiro de 2022, o HCRV realizou o sorteio do trator PUMA 230 da Campanha Trator Solidário.

O evento aconteceu no estacionamento da instituição e contou com a participação de colaboradores, voluntários e pessoas que adquiriram os bilhetes.

O ganhador do prêmio foi o produtor rural Alexandre Baumgart.

A entrega do grandioso prêmio foi realizada no dia 05 de março e na oportunidade, a Diretora Social Célia Mendes e demais membros do Conselho Curador receberam o produtor rural numa visita ao HCRV para que

ele conhecesse a estrutura e as instalações, bem como onde será aplicado o valor arrecadado com a ação da Campanha.

Ao final da cerimônia de entrega do trator, o ganhador Alexandre Baumgart surpreendeu todos presentes com a doação do prêmio que ele acabara de ganhar, para que o Hospital possa novamente reverter em fundos que custearão a tão sonhada construção da Ala de Quimioterapia. Assim, o trator que foi uma doação da concessionária **Planalto Case IH** Rio Verde, retornou para o Hospital do Câncer de Rio Verde.

“Eu não esperava ser o ganhador, minha ideia principal era realmente ajudar o Hospital do Câncer e sabedor da necessidade que temos em possuir a unidade de Quimioterapia eu não tinha como não participar da campanha”, disse o produtor.

Baumgart afirmou que conhece muitos hospitais pelo país afora, mas que a qualidade, detalhes e empenho em manter o HCRV o surpreendeu.

Com lágrimas nos olhos a diretora Social Celia Mendes se surpreendeu com o gesto, agradeceu e afirmou que essa atitude está alimentando a esperança de milhares de goianos que serão beneficiados com a construção da Ala de Quimioterapia. “O amor está chegando novamente aos corações das pessoas e nós, vamos fazer esse trabalho ostensivo novamente com o trator em prol do Hospital do Câncer de Rio Verde.”

Eu não estava ainda com a ideia concretizada em devolver o trator para o hospital, mas depois que eu vi toda a estrutura, o empenho para manter tudo com o pouco recurso recebido, eu tive a certeza de que devolver meu prêmio seria um gesto nobre de minha parte, uma vez que para mim é uma atitude pequena mas para o hospital é um benefício extraordinário. Eu saio daqui com o dever cumprido e com coração cheio de alegria”.



Quimioterapia

Um Sonho em Realização!



*Quer ser um doador
e ajudar a salvar vidas?*



Entre em contato com o hospital
e ajude quem mais precisa.

Atualmente Rio Verde não possui tratamento de quimioterapia pelo SUS. Uma ala dentro do HCRV é ocupada por uma empresa terceirizada que realiza a terapia particular e por convênios.”





Esta obra depende de Você

Ala de Quimioterapia, Pronto Atendimento Oncológico e Ala de Internação com 30 leitos em construção no HCRV.

“A riqueza do homem é proporcional à quantidade de coisas que ele consegue abrir mão!”

R\$

50.000,00

IARA ALONSO
SUPERINTENDENTE
EXECUTIVA

.....
Valor da cota

- Bruno, Evandro, Karoline e Anna Karla Pedrini
- Clube Cachaçamba
- Comigo/Ouro Fino
- Comigo/Ouro Fino
- Coplacana - Coop. dos Plantadores de Cana do Est. de SP
- Coplacana - Coop. dos Plantadores de Cana do Est. de SP
- Dr. Leonardo Frederico Martins Leão e Família
- Evaristo Lira Baraúna Júnior e Família
- Fábio Jayme Guimarães
- Família Montans Proto
- Gapes Social
- Geraldo Mendonça Cruvinel
- Geraldo Mendonça Cruvinel
- Grupo Cereal
- Grupo Decio



- Grupo Dewes
- Grupo Soma Social
- Grupo Soma Social
- Horácio Giacon, Octavio Giacon e Família
- Jorge Cunha Cruvinel
- Josete Maria Tezo Nogueira e Família
- Lázaro Roberto Cruvinel e Família
- Louis Dreyfus Company
- Marcos Cassol e Família
- Refresco Bandeirantes Indústria e Comércio LTDA
- Rifertil Fertilizantes
- Srs. Ariovaldo Alceu dos Santos e Arcélio Alceu dos Santos
- Vanderlei Cassol e Maria Cristina M. L. Cassol
- Vô Pedro Gi (Tiago Moraes Suet e Márcio Volpini Figueiredo)



Fundação Cristã Angélica - HCRV
CNPJ: 25.040.544/0001-08



Formas de Doar

Sabe aquelas doações mensais que são realizadas ao Hospital do Câncer de Rio Verde? Aquele cofrinho que você encontra no comércio da cidade? Aquelas ligações que você recebe pedindo ajuda? Pois são elas as responsáveis pelo custeio e manutenção do Hospital, que atualmente conta com 70 leitos de internação, quatro salas de centro cirúrgico, uma UTI com 10 leitos e agora a construção da ala de quimioterapia que contará com mais 30 leitos, 20 box de quimioterapia e um pronto atendimento 24h. Essas doações feitas pela

população são captadas através de doações mensais via boleto, cartão de crédito ou débito, PIX ou transferência e o recolhimento por mensageiro.

“Esses projetos só são possíveis graças a pessoas bondosas e generosas como nossos contribuintes, que hoje fazem a diferença na vida de milhares de pacientes”, explica Luiz Fernando, líder de relacionamento.

As doações podem ser feitas por qualquer pessoa ou empresas e não possuem um valor mínimo,

portanto, os doadores podem doar a quantia que desejarem. Em 2021, o setor de arrecadações passou por grandes dificuldades para tentar atingir a meta estipulada, mas com a ajuda dos operadores e coletores, superou o ano anterior.

“Trabalhamos com uma capacidade reduzida no setor e mesmo assim conseguimos atingir uma receita de R\$ 999.063,98 superando o ano anterior, onde foi arrecadado R\$ 701.929,39.”

Estrutura Atual da Instituição

70

Leitos de Internação

10

Leitos de UTI

04

Salas de Cirurgias

Doação da Comunidade/2021

R\$ **999.063,98**

Boleto



Doar!

PIX





Doações Bem

Chave Pix
25.040.544/0001-08

Grão Solidário

Você é produtor rural? Que tal destinar uma parte dos grãos para o Hospital do Câncer? O valor da doação quem escolhe é você, basta procurar o HCRV, preencher um termo e pronto, você estará ajudando a manter o hospital. Outra forma simples é doar através de empresas que realizam a compra e venda dos grãos.



Cofrinho

Sabe aquela moedinha que muitas vezes você joga dentro do carro ou em algum canto da casa? Pois bem, essa mesma moeda pode ajudar e muito as pessoas que estão em tratamento no hospital. Somente em 2021, por meio dos cofrinhos que estão espalhados pela cidade foram arrecadados R\$ 17.157,10.

Leilão Anual de Gado do HCRV

Há seis anos o Hospital do Câncer realiza o leilão de gado. Em 2019, batemos recorde com 1.000 pessoas no evento. É realizado um almoço e além do leilão de gado, há o leilão de prendas. Em 2020 e 2021, devido à pandemia, não foi possível a realização do evento.



Conta Luz

Os consumidores de qualquer cidade atendida pela Enel, em Goiás ou outro estado, podem ajudar o HCRV com doações por meio do projeto **Energia do Bem**. Basta entrar em contato com a fundação e manifestar-se. O convênio firmado entre o Hospital e a Enel Goiás permite que qualquer pessoa física faça doações do valor que quiser.

Doação Mensal

Boleto Bancário
Cartão de Crédito
Mensajeiro



Depósito Bancário



Banco do Brasil 001
Ag. 0221-6
Conta Corrente 1991-7



Sicoob Unisaúde 756
Ag. 5014
Conta Corrente 1917-8



Sicoob Credi-Rural 756
Ag. 3054
Conta Corrente 4444-0



Sicredi Cerrado - GO 748
Ag. 3950
Conta Corrente 33343-3



Sicoob Empresarial 756
Ag. 3343
Conta Corrente 1615-2

Fundação Cristã Angélica - HCRV
CNPJ: 25.040.544/0001-08



Pix

25.040.544/0001-08

PROJETO

Grão Solidário



Rio Verde é o maior produtor de grãos do estado com 3,76 milhões de toneladas, o que representa 14% da produção goiana, está entre os dez maiores em valor de produção no Brasil.

Segundo a pesquisa de Produção Agrícola Municipal, Rio Verde ocupa a nona posição, com R\$ 3,32 bilhões. Esses dados foram divulgados pelo IBGE e são referentes a 2020. A cidade ainda mostra força no milho, com o terceiro maior valor de produção, R\$ 1,31 bilhão, e na soja, com o sétimo R\$ 1,63 bilhão.

Por ser destaque a nível nacional na produção de grãos, o HCRV lançou um desafio para os produtores, o projeto Grão Solidário, que consiste em o produtor rural autorizar as tradings a transferir para a instituição um valor referente a doação de grãos.

A Diretora Social Célia Mendes, é uma das responsáveis pelo projeto e se diz extremamente feliz com a colaboração dos produtores rurais neste desafio de doar grãos ao hospital.

“O projeto só funciona com a colaboração dos produtores rurais e o potencial de doação dos produtores de nossa região é muito grande. Meu sentimento é o de gratidão por cada doação, mas ressalto que precisamos que esta parceria continue. Sei o quanto o agro é a mola propulsora de nossa cidade e essas contribuições são de grande valia para que possamos tornar o nosso sonho de vermos o HCRV crescer cada vez mais, uma realidade”.

O grão que o produtor rural colhe pode salvar inúmeras vidas, por isso, quem tiver interesse em saber mais informações sobre como participar do projeto basta entrar em contato com o Hospital.

Dinâmica

O GRÃO SOLIDÁRIO do Hospital do Câncer de Rio Verde é uma parceria com grandes tradings da Região e tem como objetivo angariar recursos, junto aos agricultores, na forma de commodities.

Destinação

Os recursos recebidos serão destinados à Construção da ALA DE QUIMIOTERAPIA que irá atender aos 28 municípios de nossa região e que tem um orçamento estimado em R\$ 5.000.000,00.

Procedimento

O agricultor autoriza através de um documento, a trading a transferir à instituição o valor referente ao volume por ele doado. A trading, por sua vez, realiza o repasse ao HCRV.

Finta
64.99996-7209
Marcelo Ribas
64.99992-4648
Célia
64.99963-4313

**COOPERATIVA DE CRÉDITO
SICOOB UNICIDADES**

**AG 5014
C/C 14.281-6**

**FUNDAÇÃO CRISTÃ ANGÉLICA
HOSPITAL DO CÂNCER DE RIO
VERDE**

CNPJ 25.040.544/0001-08

Qual o Valor? de uma Vida ?



SEU AMOR ABASTECE VIDAS.



O Grupo Décio se orgulha de estar presente e participar ativamente do crescimento humano e econômico de Rio Verde, solidificando e contribuindo para o progresso através de investimentos importantes para a região e cativando relações de destaque com sua população. Neste sentido, aderiram em 2019 à campanha social **"Seu Amor Abastece Vidas"** com o objetivo de somar forças em prol do Hospital do Câncer de Rio Verde, por meio da doação para esta instituição de R\$ 0,01 a cada litro abastecido nas unidades.

Com a adesão solidária dos clientes, que participaram abastecendo e ajudando a espalhar esta mensagem, e de nossos colaboradores que são a linha de frente da campanha, atingimos a marca de R\$ 389.018,37 arrecadados e convertidos em doações periódicas para o HCRV, recurso utilizado pela instituição na sua magnífica missão de oferecer um tratamento humanizado aos pacientes oncológicos, não só de Rio Verde mas também de toda a região circunvizinha.

A parceria com Hospital do Câncer de Rio Verde é um sucesso principalmente pela adesão e pelo esforço de toda a sociedade rio-verdense. Contribuir com este povo tão acolhedor é uma forma de agradecer por tudo que Rio Verde representa para a consolidação do Grupo Décio como uma empresa participativa nesta grande cidade.

Até 2021, esta parceria proporcionou ao HCRV uma arrecadação de

+405 Mil Reais

R\$ 55.761,11
2019
Seis Meses

R\$ 175.536,90
2020

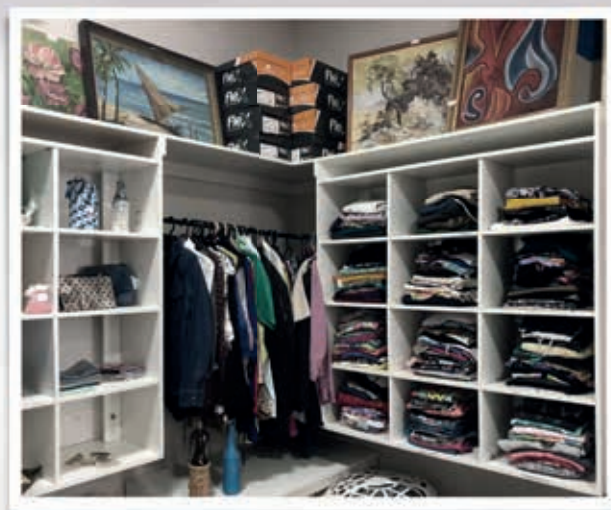
R\$ 174.191,22
2021



GRUPO DECIO

Lojinha

Números e Ações



No HCRV, funciona desde 2019, uma pequena loja de artesanato, roupas, calçados, bijuterias, entre outros objetos, abastecida com doações da comunidade, carinhosamente chamada de LOJINHA. O objetivo é angariar fundos, sendo na prática um importante canal de arrecadação para a Instituição.

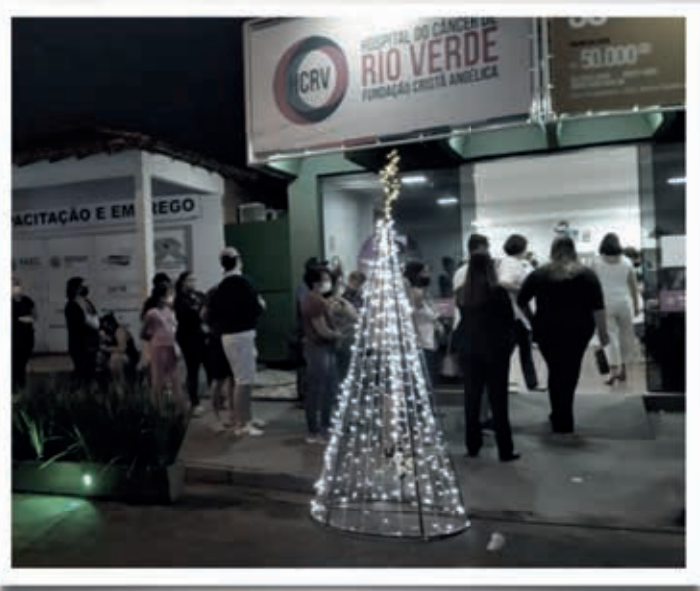
Seu funcionamento é em horário comercial através de trabalho voluntário e está aberta tanto ao público do HCRV quanto à comunidade em geral.

Em 2021, a Lojinha arrecadou quase 50 mil reais com ações simples e projetos importantes, como o Bazar da Receita Federal que foi uma ação em parceria que ocorreu em um espaço cedido pelo Sindicato Rural de Rio Verde nos dias 15 e 16 de dezembro.



Ao longo de mais de 30 anos, o Hospital do Câncer vem se mantendo com recursos da comunidade, doadores mensalistas, realizações de bazares e outros eventos com objetivos de arrecadar recursos financeiros para a manutenção da instituição.

Recebemos da Receita Federal a doação de produtos apreendidos a serem vendidos na realização do “Bazar da Receita Federal”, seguindo as sugestões para o bom andamento do que foi preconizado no documento firmado com a presidente da instituição Sra. Gisele Borges Carrer.



No primeiro momento alguns voluntários e membros da diretoria se reuniram para separar e etiquetar as mercadorias na sala de projetos da instituição. Depois ficou guardada em uma sala separada, com restrição de entrada de pessoas não autorizadas até a data do evento.

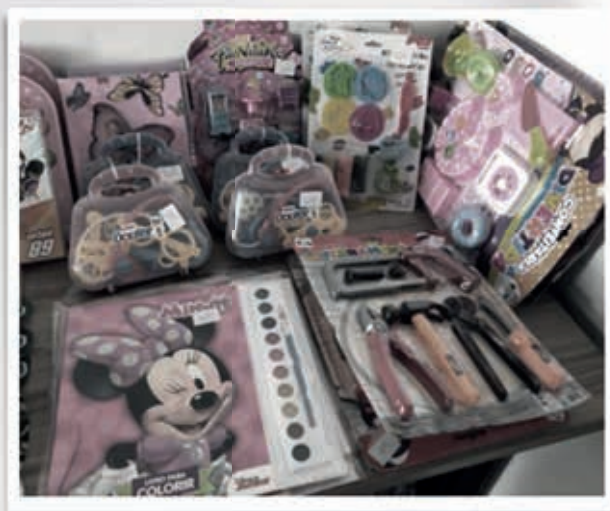
No segundo momento foi escolhido realizar o Bazar no Shopping Buriti em uma ala desativada onde poderíamos realizar o evento. Todavia, encontramos algumas dificuldades quanto a data do evento ser próximo a Black Friday. Em seguida o Sindicato Rural cedeu o espaço para que pudéssemos realizar o Bazar, pois teria circulação de pessoas, devido ao evento que ocorre para a chegada do Papai Noel com diversas atrações e comidas típicas da região.

○ **“Bazar da Receita Federal”** ocorreu nos dias **15 e 16 de dezembro** seguindo os seguintes critérios:

- Local com grande circulação de pessoas;
- Venda para pessoa física;
- 02 voluntários no caixa;
- 03 voluntários na conferência das mercadorias antes de ir para o caixa;
- 02 voluntários para o controle de entrada de pessoas no Bazar;
- 03 voluntários no atendimento ao cliente em casa stand de mercadorias;
- Preços acessíveis;
- Mercadorias etiquetadas com o valor;
- Divulgação do Bazar nas Redes Sociais Instagram, Facebook e WhatsApp

Arrecadação do Bazar

R\$ 44.849,00





**“QUEM DOA AO PRÓXIMO
NÃO ESTÁ APENAS
AJUDANDO, ESTÁ FAZENDO
UM MUNDO MELHOR!”**

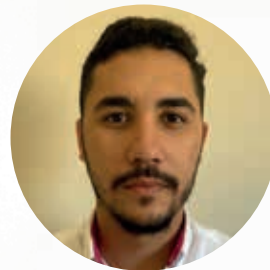
Em parceria com a rede Campeão Supermercado e Conquista Supermercado, em 2021 o Hospital do Câncer de Rio Verde conseguiu arrecadar 983,765 kg de alimentos e 540 litros de leite com a Campanha Dia de Doar. Entre os alimentos doados estão: Café, Açúcar, Leite, Biscoitos, Bolachas, Gelatina, Macarrão e Farinhas de Trigo e Mandioca.

A Campanha aconteceu no dia 30 de novembro de 2021 onde colaboradores e voluntários do hospital panfletaram e solicitaram aos clientes dos supermercados que fizessem doações de alimentos, a fim de aumentar o estoque necessário para alimentar todos que estão na instituição.

O Dia de Doar é um grande movimento para promover a doação no Brasil. É uma mobilização que promove um país mais generoso e solidário, por meio da conexão de pessoas com causas.



Somos gratos por cada doação, pois todos os alimentos arrecadados terão um destino importante, que é a alimentação dos pacientes que estão em estadia na unidade”, conclui Luiz Fernando



Doe

Sempre!

*Luiz
Fernando*

Líder de
Relacionamento



**VOCÊ
ESCOLHEU
QUAL
FUTURO
MUDARÁ
HOJE?**



Natal da Esperança

Natal é tempo de esperança, renovação e solidariedade e foi com este objetivo que o Hospital realizou no mês de dezembro, o projeto Natal da Esperança, no intuito de realizar a montagem de uma árvore de Natal onde foram comercializados enfeites para pessoas físicas e jurídicas.

Foram montadas cotas de apoio que deram direito aos apoiadores a veicularem a marca ou o nome em bolinhas natalinas. O projeto foi idealizado no intuito de arrecadar verba para adquirir cadeiras de banho, necessárias para a melhoria da

higienização dos pacientes, assim como garantir maior segurança, conforto, evitar riscos de queda e um banho mais completo. Outra destinação do valor da campanha também era para a compra de um elevador de transferência para facilitar a locomoção dentro do hospital.

Rubi

Balaio Rico
Captação de Recusos
Center Flex
Conquista Supermercado
Tv Sucesso / Record
Laboratório Rio Verde
Nutrisal
Picanhas Bar e Restaurante

Prata

AA Presentes e Variedades
Adega Salgados
Amanda Rezende Flery
Assistência Social - HCRV
Lirabel
Auto Escola Vivo
Decorart
Dona Sobrancelha
Emilly Mota
Giseli Borges Carrer
Helena da Silva Guimarães
Iara Alonso
João Paulo Araújo, Maryana
Lopes, Gislene Peres, Larissa
Trichez E Mayara Trombini
Mileny Moura
Privilege
Resenhas FC
Rosimeire Leão
Sabine Neller
Sementes Grandi
Silvana e Ivan Klein

Studio Lila França
Terra Agrícola
Gesso Lar
Alinne Bronze
Andréia Natura
Célia Mendes
Fábio Jayme Guimarães
Fernanda Bronze
Gabi Store
Leandra Santos
Maria Ribeiro
Marley Matos
Sport Bar
Tarantella Pizzaria
Transportadora Cleidiomar
Work Cell

Dourada

Alinne Mendonça
Auto Escola Rioverdense
Baterauto
Bazar do Narguile
Colégio Ápice
Eletromar
Germinar
Med Prev
Rafael Consultoria Agrônômica
Real Ar Condicionado
Retifica Ideal
Climax
Construtora Paula Prado
Curumim Auto Elétrica
LocMaq
Thalyta Torres Studio
COT Ocupacional



66

Conseguimos adquirir as cadeiras, sendo dois modelos:

10 unidades com rodas, para pacientes que têm dificuldades de locomoção

11 unidades sem rodas, para pacientes que conseguem se locomover, mas que precisam de apoio na hora do banho”.



Luiz Fernando

Líder de Relacionamento | HCRV



Energia

do Bem



Programa em Parceria com Multinacional Cria Mais Um Canal de Doações Para o HCRV

A partir de agora, os consumidores de Rio Verde e região podem ajudar o Hospital do Câncer de Rio Verde fazendo doações por meio da conta de luz. Para colaborar, basta entrar em contato com a fundação e enfatizar a vontade de ajudar.

O convênio firmado entre o **HCRV** e a **Enel Goiás** permite que qualquer pessoa física faça doações do valor que quiser.

“Até o momento o projeto permite doações apenas de pessoas físicas, para isso basta que o consumidor autorize que esse valor seja repassado ao hospital. Uma vez autorizado, esse repasse será por tempo indeterminado e ele só será cancelado caso o consumidor deseje”, explica a superintendente executiva Iara Alonso.

O programa denominado Energia do Bem conta também com um telemarketing para realizar ligações para todas as pessoas explicando sobre o funcionamento do mesmo. Estas pessoas são convidadas a fazerem doações e se aceitarem, o valor será debitado na conta de luz mensalmente. O valor mínimo para doação é de 15 Reais e o máximo é estabelecido pelo contribuinte.

Esse é mais um projeto onde a sociedade pode colaborar com doações para a sustentação dos serviços prestados pela fundação. **“Precisamos de toda a ajuda possível da população de Rio Verde e região”.**



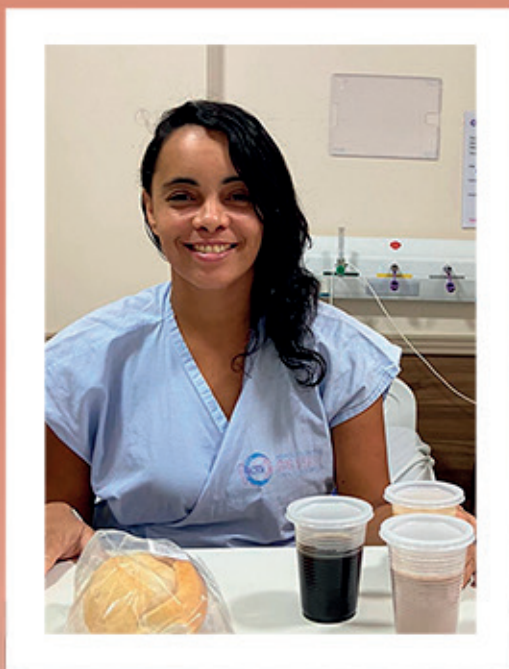
Doe!

Central de Doações

☎ 64.3051-7855

☎ 64.99919-7397





Volume Consumido

Mensalmente no HCRV

O HCRV se orgulha da forma com que conduz a nutrição dos pacientes. Diariamente são distribuídas centenas de refeições, devidamente preparadas com acompanhamento de profissionais, portanto, refeições adequadas às necessidades de pessoas que se encontram hospitalizadas.

Parte do volume de alimentos distribuídos pelo HCRV, cerca de 40%, provém de doações da comunidade, autoridades e empresários.



Assim são distribuídas as quase...

5 TONELADAS de Alimentos

consumidos na Instituição.

Voluntariado do Bem

Equipes desenvolvem projetos que depois são doados aos pacientes e comercializados

Foi depois de uma consulta no hospital que a Sra. Maria Madalena Paraíba se interessou em conhecer o trabalho voluntário desenvolvido pela instituição. A aposentada se interessou pelo artesanato e como já trabalhava com isso, revolveu se inteirar do processo todo e passou a ser mais uma voluntária dos projetos artesanais realizados. “Quando eu cheguei ao projeto, já existiam outras pessoas trabalhando, aos poucos foram chegando demandas e um deles, pelo qual sou apaixonada, o Anjos do Bem, que nada mais é do que a confecção de anjos de tecido, que são entregues aos pacientes em tratamento do câncer”, explica. Dona “Madá”, como é carinhosamente chamada, de voz suave e semblante doce, transmite paz e alegria para todas as outras colegas de trabalho e fala que se sente realizada e feliz em poder contribuir um pouquinho que seja com as pessoas que estão internadas. “Eu me entrego de corpo e alma a este trabalho que desenvolvo e o amor é o que me move para estar aqui contribuindo e podendo deixar a minha marca”.

Dona Vera Lúcia Machado já trabalha como voluntária no setor de artesanato há mais de quatro anos. Ela que só veio fazer uma mamografia, já disse que gostaria de ter um cantinho com colchão para ficar dormindo no hospital, pois é um lugar que encontra paz, alegria e amor. “Me sinto realizada em poder construir projetos que são a força de outras pessoas, é gratificante quando ficamos sabendo que os pacientes receberam nossos anjos ou que pessoas de fora compraram nossos

artesanatos”. Vera Lúcia chegou para o trabalho sem nunca ter tido experiência com artesanato e atualmente se destaca pela agilidade com as mãos. “Parece que tem um imã que puxa a gente para o hospital. Eu estou sempre em todas as escalas de trabalho e me sinto realizada”.

*Ser Anjo da Esperança
é muito mais que um gesto de bondade
E vai muito mais além
do que um ato de solidariedade*

*É, pois, devolver
a esperança de viver
Aqueles que já não a tem.*

*É com este propósito
que os Anjos de Esperança
convidam você a ser
um anjo também.*

Poeta – Evany Alves de Moraes

As histórias são emocionantes e muitas vezes os voluntários enchem os olhos de lágrimas ao falarem, do que executam dentro de uma sala de artesanato. Dona Emília dos Santos até chegou tímida e vergonhosa, mas aos poucos foi se soltando e entendendo o quão gratificante era estar tendo a oportunidade de participar do projeto dos artesanatos. Para ela, as vindas para a sala de confecção são importantes tanto para quem executa quanto para quem recebe. “É uma troca, trabalhamos para fazer o bem e o bem nos é devolvido. É preciso ter vontade própria e querer participar, me sinto muito feliz, acho bom demais participar de todo esse projeto minucioso que é a confecção de artesanatos e eu, que sempre quis ser voluntária, encontrei meu cantinho aqui no hospital”.

PROJETOS NA SALA DE ARTESANATO

Inúmeros são os projetos executados pelo HCRV, entre eles, vale ressaltar a confecção dos Anjos do Bem, Perucas fio – a- fio, Pintura em tecidos, Projeto Anjo da Esperança, Mãos que acolhem e bolsas artesanais. A responsável pela coordenação dos projetos é a assistente social Vanuza Ynês Amaral de Oliveira Silva, que trabalha há cinco anos na fundação. Ela explica que todos os projetos realizados são de fundamental importância.

Todos os projetos são executados por voluntários, que atualmente somam 103, mas a ideia é chegar a 200. “O voluntariado é algo divino, sem cobranças, algo que se faz por amor, entrega e realização”.

A assistente social ressalta que os projetos são de suma importância para os pacientes que estão em tratamento de câncer. Superam a doença, lutam pela causa e para a comunidade em geral.

“Os Anjos do Bem são entregues no leito com intuito de levar amor, esperança, fé e carinho aos nossos pacientes”.

Em 2021 foi criado o Projeto “Anjo da Esperança” que tem como objetivo devolver a esperança de viver para aqueles que já não a tem. Foi idealizado pelas voluntárias Franciele Lopes e Sirley Lima Braga, sendo confeccionados na sala de artesanato pelas artesãs. A matéria prima (sobras de tecidos, enchimento, lã e renda) são fruto de doações da comunidade.

Como Ser Voluntário

1º PASSO

Preencher a ficha de inscrição, Termo de Voluntariado e passar por entrevista com a Assistente Social, a qual apresentará os projetos sociais do HCRV.

As inscrições são realizadas no departamento de Serviço Social das 7h às 17h de 2ª à 6ª feira.

2º PASSO

Avaliação das fichas de inscrição e o perfil de cada um para ingressar em cada projeto social.

3º PASSO

Apresentar a cópia dos documentos pessoais (RG, CPF, cartão do SUS, comprovante de endereço e o cartão de vacina).

4º PASSO

Integração, cadastro no RH (liberação de acesso e crachá) e entrega da Bata lilás.



Quando se é voluntário, você não é pago em dinheiro ou reconhecimento.

Você é pago em amor.

As pessoas podem até esquecer o que você disse, mas elas nunca esquecerão o que você as fez sentir".



Artistas

Ajudem o HCRV

Comunicar-se com o público, levar informação, promover a fundação por meio de figuras públicas...É com esse intuito que o hospital busca a ajuda de artistas que possam promover o nome e o trabalho da instituição. Grandes artistas já passaram pelo HCRV e ajudaram na divulgação e no incentivo às doações.

Outros ajudaram autografando violões que posteriormente foram leiloados. Tudo por uma causa justa.

O HCRV está de portas abertas para artistas que queiram conhecer a estrutura, bem como fazer parte dessa história.

Estes são alguns dos artistas que já colaboraram com a instituição

Almir Cambra, Piracicabano, Zé Neto & Cristiano, Felipe Araújo, Henrique & Juliano, Maiara & Maraísa, Lari Ferreira, Goiano & Paranaense, Wesley Safadão, Maida & Marcelo, Gian & Giovani...

Contate-nos através do telefone
64.3612 2400 ou whatsapp
64.99227-4392

Doe!



ANOS

HOSPITAL DO CÂNCER DE
RIO VERDE



GG GIAN & GIOVANI

no **30** ANOS **HOSPITAL DO CÂNCER DE RIO VERDE**
FUNDAÇÃO CRISTÁ ANGÉLICA

Dupla Sertaneja Visita HCRV

Parcerias sempre são bem-vindas, principalmente quando se trata de pessoas que gostam de fazer o bem e foi assim, que o Hospital do Câncer de Rio Verde recebeu a ilustre visita da dupla sertaneja Gian e Giovani no mês de junho de 2021.

Os sertanejos que estavam se apresentando em Rio Verde, fizeram questão de conhecer todo o hospital, bem como os serviços prestados para a comunidade da região.

Eles foram recebidos por uma equipe do hospital que os levou para conhecer todas as alas e também as maquetes com os planejamentos para as ampliações e novas construções.

Durante a visita eles cantaram para os enfermeiros e médicos e ainda doaram um violão autografado, que será leiloado posteriormente.



Números

Recursos Governamentais

do



Senador
Jorge Kajuru
Centro de Atenção
ao Diabético

R\$

1.320.000,00

Custeio HCRV

R\$

1.320.000,00



Dep. Federal
Major Vitor Hugo
Custeio Geral

R\$

2.300.000,00



Dep. Federal
Zé Mário Schreiner
Custeio Geral

R\$

150.000,00



Dep. Federal
João Campos
Verba para Equipamentos

R\$

150.000,00



Dep. Estadual
Lissauer Vieira
Custeio Geral

R\$

1.000.000,00



Dep. Estadual
Chico KGL
Custeio Geral

R\$

400.000,00



Prefeitura de Rio Verde

Recurso Emerg. Covid 19

R\$

5.451.222,50

Custeio Geral

R\$

4.230.000,00

HCRV



Eliane Piccoli
Dir. Financeira / Voluntária

Recursos Governamentais

R\$ **16.321.222,5**

Doação da Comunidade

R\$ **999.063,98**

Total Arrecadado

R\$ **17.320.286,48**

Muito **NOSSO**
Obrigado!

Custo Anual do HCRV

R\$ **19.378.802,35**

CAMPANHA GLOBAL

Save Lives

Clean Your Hands

No dia 5 de maio, a Organização Mundial da Saúde (OMS) celebra o Dia Mundial da Higienização das Mãos, no contexto da campanha global SAVE LIVES: Clean Your Hands (SALVE VIDAS: Higienize Suas Mãos).

Em 2021, o Dia Mundial da Higienização das Mãos se concentrou em alcançar uma ação eficaz de higiene das mãos nos locais de cuidado. Esta ação, que leva apenas alguns segundos, salva vidas! A OMS apelou para que todas as lideranças se envolvessem na divulgação do slogan: SEGUNDOS SALVAM VIDAS - HIGIENIZE SUAS MÃOS!

O Hospital do Câncer de Rio Verde apoiou a campanha e foi uma das 23 mil instituições participantes no mundo.

Tivemos boa adesão das equipes. Foram mais de 200 participantes. Fizemos a entrega de camisetas, bottons, adesivos, selfie-boards, certificados de participação, estação de lavagem das mãos, painel com as fotos dos participantes, vídeos dos participantes dizendo o slogan da campanha e um vídeo profissional demonstrando a importância dos 5 momentos da higiene das mãos. Tivemos as fotos e os vídeos da nossa instituição disseminados nas redes sociais da OMS durante a campanha. Isso nos faz reconhecidos como organização de apoio da OMS, explica Dra. Alinne Mendonça.

Para não causar aglomeração, a maioria das ações foram realizadas dentro de cada setor.

Contribua diariamente com essa ação higienizando suas mãos e apoiando a implementação da recomendação da OMS 2020 para a higiene universal das mãos.



SEGUNDOS SALVAM VIDAS. HIGIENIZE SUAS MÃOS!"



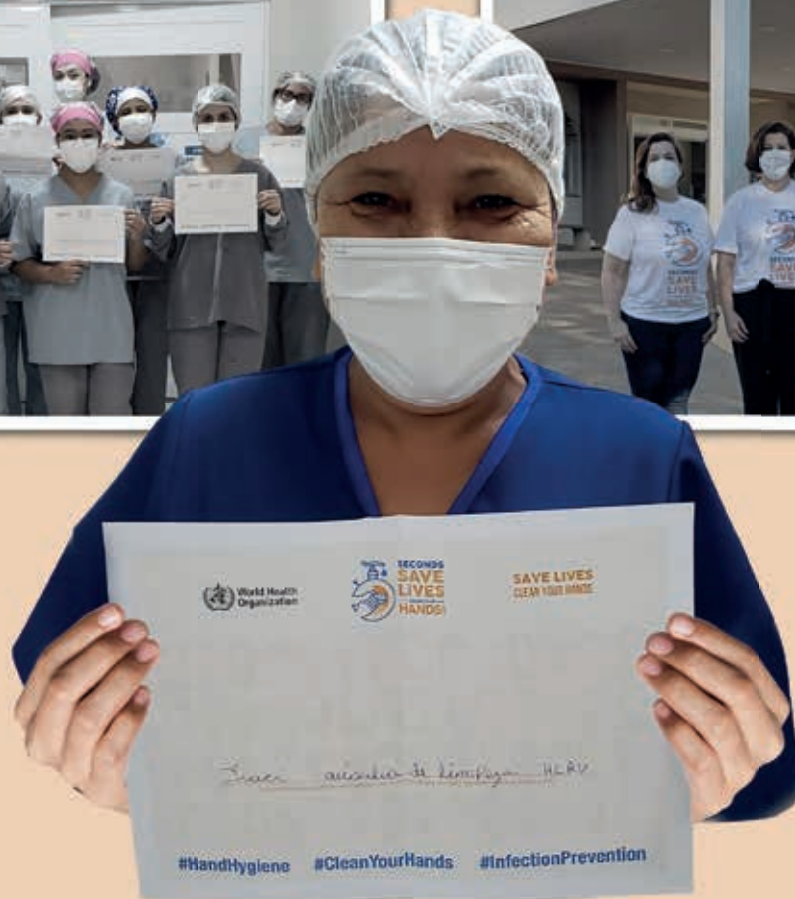
**SECONDS
SAVE
LIVES**
— CLEAN YOUR —
HANDS!



World Health
Organization



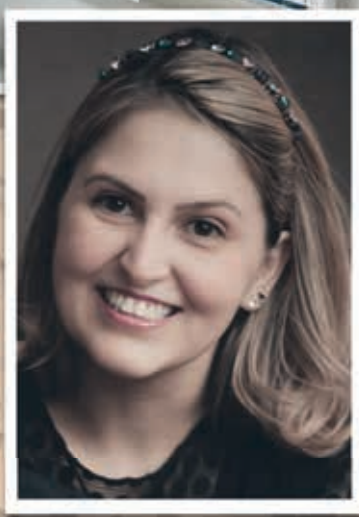
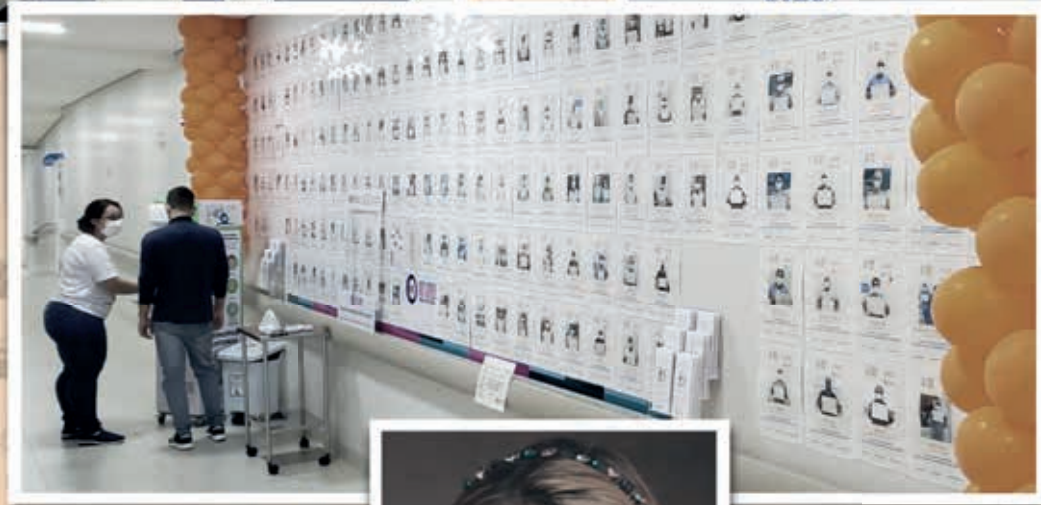




Orientações da OMS



- Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma das mãos.
- Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.
- Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.
- Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
- Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta com movimentos vai e vem e vice-versa.
- Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.
- Friccione o polegar esquerdo, com auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Dr^a Alinne Mendonça
Gestora da Qualidade
CRBM 1943

Coordenadora do Projeto
Seconds Save Lives
HCRV

Os Super-Heróis da Vida

Liga dos Riscos Assistenciais

Implantado no mês de junho de 2021, o projeto Liga de Gerenciamento aos Riscos Assistenciais tem como objetivo, promover a interação entre os profissionais da saúde para discutir e propor estratégias práticas, viáveis e sustentáveis que possibilitem uma atenção à saúde segura e com qualidade, além de promover ações voltadas para a prevenção aos riscos gerenciais e fortalecer a segurança no cuidado de enfermagem.

Como o próprio projeto já diz, é formado por enfermeiros que são intitulados os super-heróis e que estão ligados aos nove riscos assistenciais da instituição, que são: Lesão por pressão; Alergia; Isolamento; Hemovigilância; Queda; Vigilância Especial; Broncoaspiração; Sepsis e TEV.

Cada membro tem a missão de prevenir que o paciente não sofra danos durante a internação, por isso, antes de construir o projeto, os enfermeiros preencheram um formulário para informar qual “Super-Herói” gostariam de representar, qual risco o mesmo estariam representando e o motivo por escolher tal risco, explica Maria Ribeiro, Gerente de Enfermagem.

Os “Super-Heróis” utilizam um uniforme diferenciado todas as sextas-feiras com o propósito de fortalecer a necessidade da equipe multidisciplinar ter a responsabilidade quanto a prevenção dos danos aos pacientes.

GERENCIAMENTO DOS RISCOS ASSISTENCIAIS



NTO COS AIS



Maria Ribeiro

Gerente de Enfermagem

A equipe vem trabalhando no projeto desde 2020, mas a implantação efetiva veio acontecer em 2021. Nesse período eles realizaram o 1º Simpósio Interno (GERENCIAMENTO DOS RISCOS ASSISTENCIAIS). Por meio de palestras sobre as práticas do cuidado aos riscos assistenciais, sorteios de brindes, Blitz educativas nas alas de internação, foi possível maior interação do grupo e aprendizados diferenciados.



Março Lilás

Campanha Interna de Prevenção ao Câncer do Colo do Útero

O câncer de colo de útero é o terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás apenas do câncer de mama e do colorretal, e a quarta causa mais comum de morte de mulheres por câncer no Brasil, por este motivo, o HCRV realiza anualmente a Campanha Março Lilás.

Com uma formatação diferente devido a pandemia, em 2021 a campanha foi realizada para todas as colaboradoras do hospital.

“Diante da demanda de nossa instituição seguimos com a campanha apenas para as colaboradoras, que tiveram a oportunidade de participar de palestra que abordou os aspectos gerais do câncer de colo uterino, além de terem realizado o preventivo de forma gratuita”, explica a enfermeira, Dhiamila Rosa Vieira. As colaboradoras que tiveram alterações no exame foram encaminhadas para o tratamento na rede pública. A campanha serviu para levar informação sobre o câncer de colo uterino, visando assim a prevenção, diagnóstico e tratamento precoce.

“Apesar do público ser menor essas campanhas internas também trazem conhecimento, conscientização, prevenção e valorização de doenças que podem levar a óbito. E tudo isso é disseminado para os familiares e amigos, envolvendo assim um grupo maior de pessoas”.

Apesar de ser um assunto que tem ganhado cada vez mais espaço entre as mulheres, ainda é preciso chamar a atenção sobre a conscientização.

“Ainda existe pouca adesão na realização do exame preventivo (papanicolau). E vamos mais longe, ainda há uma cultura negativa de preconceito referente a vacina do HPV, mesmo sabendo que a infecção por esse vírus é um dos principais fatores para desencadear o câncer de colo uterino”.

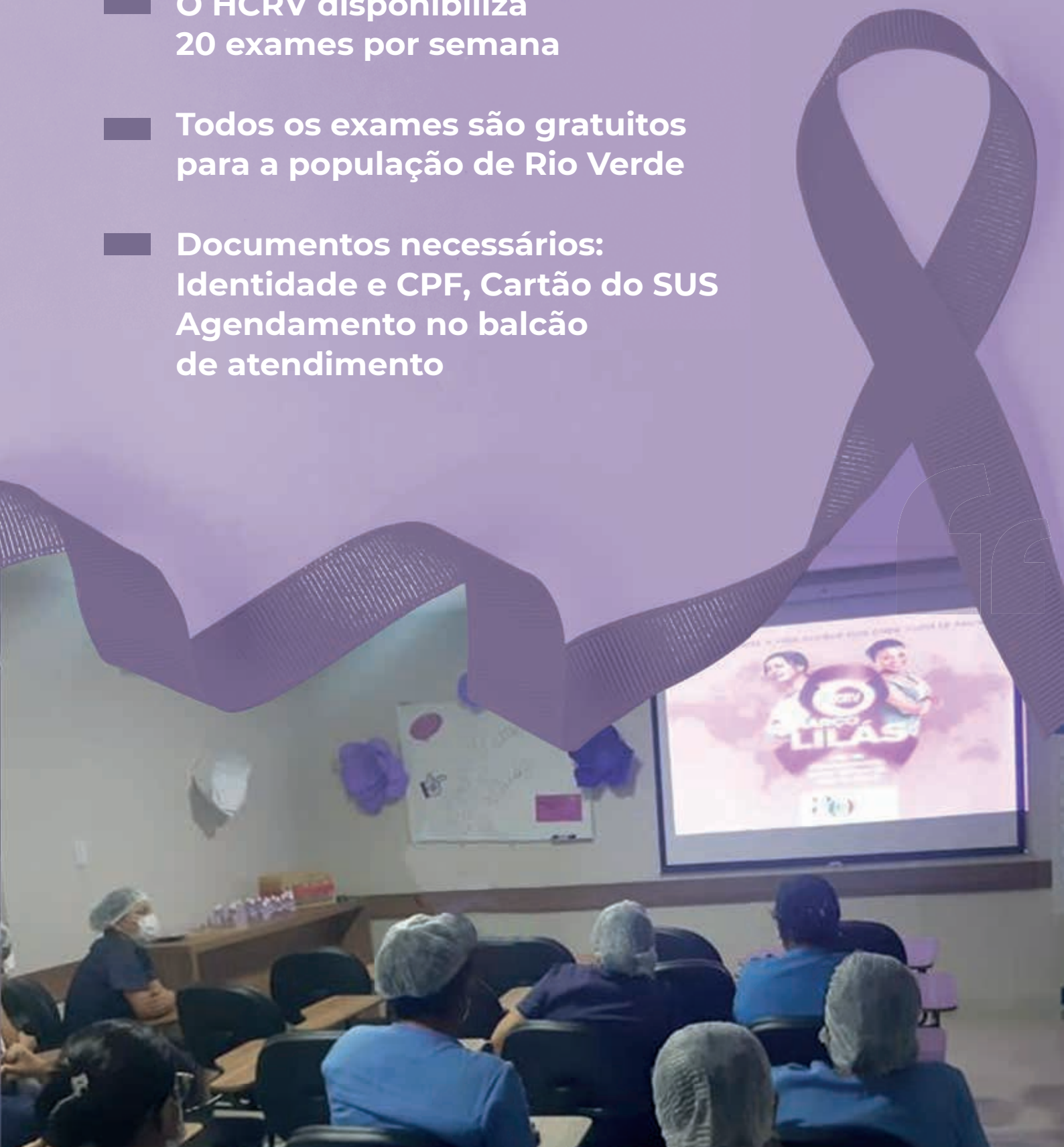


Dhiamila R. Vieira
Enfermeira NEP



Disponibilidade de Atendimentos HCRV

- O HCRV disponibiliza 20 exames por semana
- Todos os exames são gratuitos para a população de Rio Verde
- Documentos necessários: Identidade e CPF, Cartão do SUS Agendamento no balcão de atendimento



Setembro Amarelo

SUICÍDIO É ASSUNTO SÉRIO

De acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), o Brasil registra anualmente mais de 13 mil suicídios, cerca de 96,8% dos casos estão relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, desde 2014 a ABP em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM) organiza nacionalmente o Setembro Amarelo onde o dia 10 do mês é oficialmente o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, mas a campanha acontece durante todo o ano. A Campanha Setembro Amarelo cresceu em todo o território nacional e cada vez mais adeptos se engajam nesse tema, como é o caso do Hospital do Câncer de Rio Verde, que no mês de setembro de 2021 promoveu para os colaboradores um evento para tratar desse assunto. Organizado pelo serviço de Psicologia, com o apoio do Serviço Social, os colaboradores participaram durante três dias de palestras com diversos temas, entre eles:

- *Saúde Mental.
O escutar e o falar
como caminho*
- *Qual a minha
responsabilidade?*
- *Eu vim para
dizer que te amo!*



Jordana Borges
Psicóloga
CRP 09/14760

Além disso, foi montado um painel afetivo onde todos puderam enviar **“correios de afeto”** um para o outro. **“Com essa dinâmica incentivando a afetividade e a importância de ser presença uns para os outros, observou-se grande adesão da equipe e espaço de fala e escuta para colaboradores que vivenciavam situação de sofrimento”**, disse a psicóloga Jordana Borges.



O primeiro passo para a cura, é a FALA! E falar sobre o suicídio, abre espaço de fala e escuta, proporcionando a quem vive, acolhimento sem julgamento.

“Algumas pessoas acreditam que falar sobre, pode aumentar a probabilidade de acontecer, sendo uma concepção equivocada e errônea. Falar com alguém sobre o que ela está vivendo, pode aliviar a angústia que esses pensamentos e sentimentos trazem e proporcionam a ela possibilidades de caminhos que antes ela enxergava por um viés só: tirar a própria vida. Claro que, deve haver responsabilidade sobre o que se fala, e há algumas recomendações que encontramos em cartilhas da OMS, por exemplo”, explica a psicóloga.

A informação correta

direcionada à população é muito importante para orientar e prevenir o suicídio, uma vez que o suicídio é considerado um problema de saúde pública, onde o indivíduo age em prol de tirar a sua própria vida, trazendo impactos nas esferas: interpessoal, familiar, econômica e social. É um fenômeno complexo e multicausal.

“A nossa responsabilidade diante dessa demanda é dar espaço de escuta e fala, sem julgamento e censura; não invalidar os sentimentos dessa pessoa, se ela está se sentindo assim, você não precisa entender, apenas acolher; acione a rede de apoio – família, amigos, instituições, etc.; oriente sobre os serviços de saúde que ela conseguirá atendimento para o seu tratamento e diga o óbvio: eu me importo com você, eu amo você, estarei aqui ao seu lado”.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais da metade das mortes violentas no mundo tem como causa o suicídio. O CVV – Centro de Valorização da Vida é uma organização não governamental, são voluntários que realizam

suporte emocional e prevenção ao suicídio, atendendo gratuitamente pessoas que querem e precisam conversar, garantindo o seu sigilo por telefone, e-mail e chat. O serviço é 24 horas, todos os dias, basta discar 188 ou entrar no site cvv.org.br





SEMANA DA SEGURANÇA do Paciente

Em setembro na semana do dia 13 ao dia 17, tivemos palestras voltadas à segurança do paciente realizadas pela SAFETY4ME.

O conteúdo foi a apresentação de "cases" de sucesso de outras instituições acreditadas e discussões com executivos de referência nacional e internacional.

OS TEMAS FORAM

- Engajamento do paciente na sua segurança;
- Segurança do paciente e a ciência da melhoria;
- Tendências em segurança do paciente;
- A experiência segura do paciente;
- Liderança e inovação como impulso para segurança do paciente.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Atualização dos adesivos nos totens com as metas de segurança;
- Confeção do adesivo para o selfie-board para tirar fotos;
- Confeção de adesivos e cartões-crachás com as metas de segurança para todos os colaboradores;
- Confeção de camisetas para a campanha;
- Montagem do painel com informativos sobre as metas de segurança;
- Folders englobando as metas de segurança;
- Iluminação do HCRV na cor laranja, como pede a campanha;
- QUIZ online de perguntas sobre as metas de segurança para sortear brindes entre os participantes;
- Entrega de mini-pudins aos colaboradores pelo Serviço de Nutrição e Dietética e alguns mimos do Serviço Social.







Treinamento do

NEP

Núcleo de Educação Permanente





O Núcleo de Educação Permanente (NEP) é um setor que está relacionado com o desenvolvimento profissional de todos os colaboradores, tendo como base teórica a Política Nacional de Educação em Saúde do Ministério da Saúde e é de extrema importância para a capacitação das equipes multiprofissionais que realizam atendimento da população.

+40

Treinamentos Realizados em 2021



Projetos de Hum

Musicoterapia, Prontuário Afetivo e Pranchas de Comunicação Alternativa

Uma das grandes tendências atuais da assistência em saúde é propiciar uma satisfação maior para todos os envolvidos, pensar empaticamente em quem receberá cuidados, a fim de trazer maior conforto e dignidade, abrangendo os mínimos detalhes, desde o ambiente físico até a forma de tratamento para com o paciente.

De acordo com a assistente social Vanuza Ynês Amaral de Oliveira Silva, o conceito de humanização envolve um serviço prestado com dignidade à vida, ultrapassando o foco da doença e repassando ao paciente o máximo de

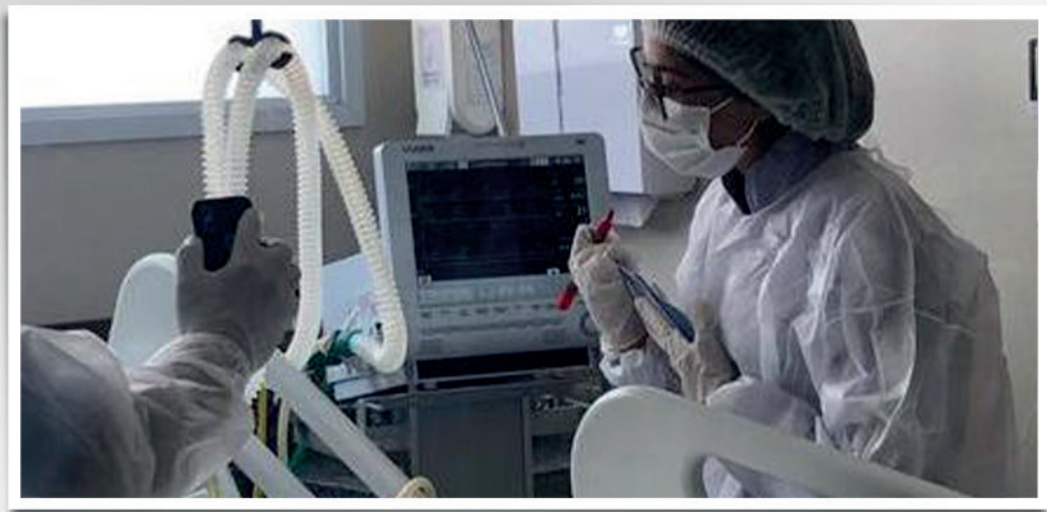
informações necessárias sobre a real situação a qual ele se encontra.

“Pensando que o ambiente hospitalar em si é aversivo para a maioria das pessoas, cheio de procedimentos que geram medo e ansiedade, a ambiência deve ser pensada para que estes estigmas sejam reduzidos e favoreçam maior conforto durante a hospitalização”.

O processo de humanização requer estudos, objetivos e reflexões, sempre destacando a importância da dimensão humana nas relações profissionais, a qual necessita

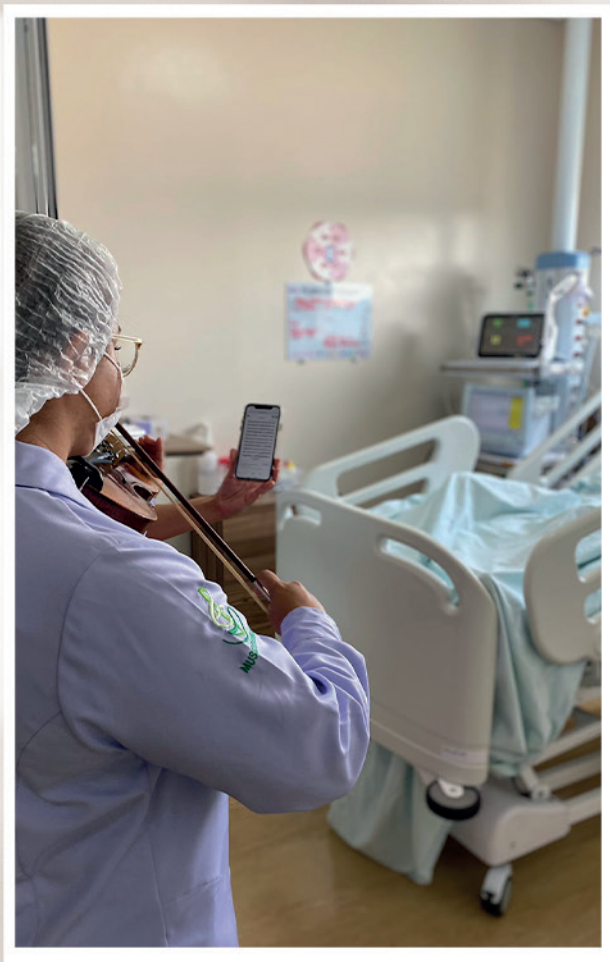
estar na base de todo processo de intervenção no campo interdisciplinar da saúde, portanto a humanização nada mais é do que um tratamento baseado na empatia e respeito.

Valorizar a subjetividade de cada indivíduo e priorizar a autonomia do paciente em tomadas de decisões. O olhar do profissional de saúde deixa de ser voltado exclusivamente para a doença e passa a enxergar todas as questões que envolvem cada paciente.”



Humanização

Vaniza Agnès
Assistente Social



A Humanização no HCRV

A prática é adotada no Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2003 por meio do programa HumanizaSUS, mas também é encontrada na rede privada. As iniciativas de humanização não dependem diretamente de recursos financeiros, sendo apenas reflexo da promoção de valores como tolerância e diálogo.

O Hospital do Câncer de Rio Verde trabalha com humanização desde 2018. O primeiro projeto realizado foi o Abraço Acolhedor, que durou dois anos.

Após este projeto, outros foram surgindo e desde então, o hospital sempre manteve o foco de estabelecer planos com essa metodologia.



Os projetos de humanização são realizados por nossas voluntárias e vale ressaltar que qualquer pessoa pode fazer parte, basta entrar em contato com o serviço social e demonstrar interesse que será encaixado”.

Projetos Executados Atualmente

Prontuário EFETIVO

São perguntas simples sobre a vida do paciente:

“Como gosta de ser chamado?”, “qual sua música favorita?”, “o que mais ama fazer na vida?” e “sou o amor da vida de quem?”.

Esse prontuário é colado ao lado dos leitos onde todos podem ter acesso às informações. Além disso também é adicionada uma foto, de preferência com a família em momentos alegres.

Com isso, os profissionais de saúde podem utilizar dessas informações ao abordar o paciente no leito e realizar atendimentos.



Pranchas DE COMUNICAÇÃO Alternativa

São pranchas com figuras e palavras que representam possíveis necessidades de pacientes internados, o paciente aponta e deste modo se expressa de uma forma diferente e são utilizadas com as pessoas que possuem alguma dificuldade na fala por qualquer motivo que seja, para assim melhorar a comunicação.



A Importância da Humanização na Pandemia

Com a pandemia do novo coronavírus, viu-se ainda mais a necessidade de se aplicar práticas que pudessem levar conforto a pacientes e familiares. As abordagens feitas de forma clara, descontraída e segura estão ajudando a minimizar o medo e a insegurança desse momento.



A pandemia trouxe novas dores para todos nós, os hospitais estão cheios de pessoas emocionalmente cansadas e com muitos medos e preocupações, sendo assim, os projetos de humanização têm a capacidade de trazer maior confiança e segurança para familiares e pacientes que estão inseridos na unidade, e a certeza de que estão sendo bem assistidos”



Musicoterapia

A Musicoterapia utiliza a música e outros elementos em um processo individualizado que visa discriminar e atender às necessidades físicas, mentais, sociais e/ou cognitivas, na busca por qualidade de vida do paciente.

O trabalho realizado pelo musicoterapeuta mostra aumento de capacidades de linguagem, melhoras na mobilidade, melhora de humor, regulação da respiração e da pressão sanguínea.

Outros resultados esperados podem ser relaxamento, prevenção ou tratamento do humor, fortalecimento de vínculos familiares e humanização da unidade através do envolvimento de funcionários das equipes de saúde.

A Musicoterapia pode viabilizar os estímulos necessários para esses resultados ao propiciar momentos de prazer através da música.



**Sarah Roddy
da Cunha Gadelha**
Violinista Voluntária
no HCRV



Amor Através da Música

Oswaldo Santos

Diretor do
Coral Zoe



O projeto objetiva levar alívio e acolhimento aos pacientes e funcionários do Hospital do Câncer de Rio Verde, por meio do Canto Coral.

O Coral Zoe tem como missão cumprir a máxima do Amor que é a doação ao próximo sem esperar nada em troca.

As visitas ao HCRV fazem parte desse privilégio e dessa missão que Deus nos confiou.

Amar pessoas através da música gera em nós a gratidão, e nos faz viver a benção do voluntariado.



Comissão Interna de Prevenção



Presidente Muller Ribeiro
Vice-presidente Marley Emanuel
Téc. seg. trabalho Érika Barcelo

Cipeiros

Lígia Lopes Batista, Rildiane Ruth, Lucivânia Coelho, Luciana Alves, Willian Silva, Mariana Carvalho, Alex Nogueira, Dhiamila Rosa, Diego Henrique, Francielly Rodrigues e Eurípedes Camilo.

A Campanha

Com o objetivo de incentivar os colaboradores do hospital a comunicar os acidentes, foi realizado nos dias 16, 17 e 18 de junho a Campanha Funcionário Inteligente.

A ação envolveu mais de 50 colaboradores, que durante os três dias realizaram o treinamento.

A campanha aconteceu no próprio HRCV e teve a supervisão de Muller Ribeiro e Marley Emanuel e foi a oportunidade para que todos entendessem a necessidade da atuação da CIPA nas investigações e prevenção de novos acidentes de trabalho.



Prevenção de Acidentes



Composta por 16 membros, sendo oito deles eleitos pelos empregados e outros oito pelo empregador, a CIPA, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, foi instituída no Hospital do Câncer de Rio Verde em novembro de 2020 e tem o objetivo de auxiliar na prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, visando a busca pela harmonização do trabalho.

A CIPA é fundamental para a contribuição da realização dos programas relacionados a saúde e segurança do trabalhador, bem como, na investigação de acidentes de trabalho, analisando as causas e propondo medidas preventivas.

A comissão é obrigatória a tais estabelecimentos de saúde, sendo prevista pelo Artigo 163 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e regulamentada pela norma nº 05, aprovada pela Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978, e atualizada pela Portaria SIT nº 247, de 12 de julho de 2011, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).



Muller Oliveira, Líder de Enfermagem e Presidente da CIPA HCRV Coren 1077805

A CIPA tem um papel importante nos hospitais, pois além de elaborar e aplicar medidas de prevenção de riscos, é aliada dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. “Ambos caminham juntos no auxílio de um ambiente salubre para o desempenho das atividades e com o propósito da saúde e bem estar de todos”, ressalta Muller.

A CIPA é fundamental em todos os ramos de atividades, principalmente em ambiente hospitalar para o auxílio da prevenção de contaminação biológica contra o coronavírus”.

Outro fator relevante, é que a comissão promove muito mais do que a segurança, também promove treinamentos, campanhas de novos protocolos de saúde e segurança por meio da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e a elaboração e implementação dos mapas de risco nos setores com a finalidade de aumentar a produtividade.

Segundo Muller, em função da boa atuação da comissão na prevenção de acidentes de trabalho, o Hospital tem relatado poucas ocorrências.

Atribuições

- Identificar os riscos nas funções ocupacionais;
- Formular soluções de problemas e ações preventivas aos riscos identificados;
- Desenvolver o mapa de risco conforme condições de cada setor;
- Identificar os riscos nas funções ocupacionais;
- Realizar análises periódicas dos riscos nos estabelecimentos;
- Avaliar impactos que podem se ocasionar de alterações nos ambientes de trabalho.



BRIGADA *de Incêndio*

Não existem estatísticas oficiais de incêndios em hospitais no Brasil. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estima que o número dessas ocorrências gire em torno de 3.200 casos ao ano, ou cerca de 270 incêndios ao mês. O número real pode ser ainda maior porque não há obrigatoriedade de comunicar ocorrências de pequenas proporções, contidas pela brigada de incêndio. Mas, o que deve ser levado em conta, é que incêndios em hospitais

causam danos físicos e materiais e os impactos podem afetar não apenas a saúde dos pacientes e colaboradores, mas também a estrutura do local.

Os hospitais têm a missão de cuidar das pessoas, dando a impressão de que são seguros e é nesse contexto que entra o trabalho da Brigada de Incêndio, para diminuir impactos de ocorrências e elaborar planos para minimizar as chances de um incêndio ocorrer.



Treinamentos

Além do treinamento de formação da brigada, são realizados simulados semestralmente para aperfeiçoamento das práticas das ações.

Nossa Brigada

**PONTO DE
ENCONTRO**



**BRIGADA DE
EMERGÊNCIA**

Formada por 45 colaboradores voluntários de distintas áreas, o objetivo da Brigada de Incêndio não é só exclusivamente de sobrevivência, mas de proteção à vida e ela é responsável pela coordenação da evacuação da edificação em casos de incêndio e outros acidentes e também é responsável por ações de prevenção, como a checagem dos extintores, hidrantes, saídas de emergências e afins, além de ser responsável por instruir toda a empresa em relação às saídas de emergências e pontos de encontro em caso de evacuação do prédio.

Érika Barcelo é técnica de Segurança no Trabalho e a responsável pela Brigada de Incêndio do HCRV e explica que a brigada é uma necessidade devido ao tamanho do hospital e a carga de riscos da empresa e que tudo foi organizado mediante recomendação e solicitação do Corpo de Bombeiros.

“A comissão é de fundamental importância dentro da organização e ela possui voluntários de diversos setores do hospital, que é justamente para otimizar a eficácia no atendimento a possíveis emergências”.

Embora autônomas, as brigadas fazem parte do Subsistema de Recursos Humanos chamado de Segurança e de Medicina do Trabalho, assim, como a CIPA, e são essenciais para garantir a segurança dos trabalhadores e pacientes na ocasionalidade de um incêndio. “Os brigadistas irão combater o mesmo a fim de preservar não só a vida e integridade física dos indivíduos, mas também o patrimônio da empresa”, ressalta Érika.



Centro de Atenção ao Diabetes

O diabetes é uma doença crônica na qual o corpo não produz insulina ou não consegue empregar adequadamente a insulina que produz. Ele é subdividido em grupos:

Tipo 01

Concentra entre 5 e 10% do total de pessoas com a doença.

Uma das coisas mais importantes da doença é controlar o nível de glicose no sangue, a fim de evitar complicações. Os avanços científicos na área possibilitam tratamentos para todos os tipos de casos de diabetes, que vão desde medicamentos, ao uso de insulina e até as cirurgias metabólicas e bariátricas. “As cirurgias bariátricas e metabólicas se consolidaram como uma das melhores opções terapêuticas para a obesidade grave, especialmente quando há comorbidades, por exemplo diabetes, tendo alto grau de eficácia e reduzida taxa de complicações”, explica a médica endocrinologista Carolina Lacerda Partata.

Tipo 02

Cerca de 90% das pessoas com diabetes têm este Tipo.

Fundado no ano de 2020, o Centro de Atenção ao Diabético (CAD), localizado no HCRV, além de atender pacientes portadores de diabetes com complicações em decorrência da patologia, também realiza cirurgia metabólica e bariátrica. Tais cirurgias visam, respectivamente, o tratamento da obesidade e a remissão do diabetes mellitus tipo dois, mas, para que sejam incluídos no programa, os pacientes devem preencher os critérios exigidos pelo Conselho Federal de Medicina.



Critérios para Cirurgia Bariátrica

1) Pacientes com idade entre 18 a 65 anos, com IMC maior que 35 kg/m² e afetados por comorbidades que ameacem a vida como: diabetes, apneia do sono, hipertensão arterial, dislipidemia, doenças cardiovasculares incluindo doença arterial coronariana, infarto de miocárdio (IM), angina, insuficiência cardíaca congestiva (ICC), acidente vascular cerebral, hipertensão e fibrilação atrial, cardiomiopatia dilatada, cor pulmonares e síndrome de hipoventilação, asma grave não controlada, osteoartroses, hérnias discais, refluxo gastroesofageano com indicação cirúrgica, colecistopatia calculosa, pancreatites agudas de repetição, esteatose hepática, incontinência urinária de esforço na mulher, infertilidade masculina e feminina, disfunção erétil, síndrome dos ovários policísticos, veias varicosas e doença hemorroidária, hipertensão intracraniana idiopática (pseudotumor cerebri), estigmatização social e depressão.

2) Pacientes com IMC maior que 40 kg/m², associado a tratamento clínico prévio insatisfatório, por pelo menos 2 anos.

"No CAD você aprende que desde antes da realização da bariátrica, tem que ter a mudança do estilo de vida."

Patrícia dos Santos Peres
Paciente do CAD desde Agosto de 2021

Critérios para cirurgia Metabólica

1) Pacientes com idade entre 30 a 70 anos e IMC entre 30 a 34,9 kg/m², mais diagnóstico definido de DM2 há menos de 10 anos, mais refratariedade comprovada ao tratamento clínico (sem controle do diabetes, mesmo com uso de múltiplas medicações).

A Cirurgia

Sendo o paciente enquadrado nos critérios, ele é encaminhado ao programa via regulação, que passará pela avaliação e preparo por uma equipe multidisciplinar, com o objetivo de conseguir adequada adaptação às alterações pós-operatórias e para segmento após a cirurgia, até a possibilidade de alta do programa, quando bem controlado. "Todo o atendimento proporcionado pelo CAD, visa melhorar a qualidade e expectativa de vida do paciente portador de diabetes e obesidade", explica a endocrinologista.


Diferença Entre as Cirurgias

Na cirurgia metabólica ocorre o mesmo procedimento da cirurgia bariátrica. A diferença entre as duas é que a cirurgia metabólica visa o controle da doença. Já a cirurgia bariátrica tem como objetivo a perda de peso, com as metas para contenção das doenças, como o diabetes e hipertensão, em segundo plano.

Senador Jorge Kajuru



Autor das Emendas Parlamentares que possibilitaram a concretização do Projeto.



UTIs equipadas com películas inteligentes. Quando ativadas garantem privacidade durante banhos e procedimentos aos pacientes.

UTI

NOVOS LEITOS
ESTÃO PROGRAMADOS
PARA

2022

Desde o avanço da pandemia da Covid-19 pelo país, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ganhou espaço nos noticiários, devido a importância para salvar vidas.

Mas você sabe o que é uma UTI e qual o papel dela em um tratamento?

Segundo a resolução 2.271/2020 do CFM (Conselho Federal de Medicina), as Unidades de Terapia Intensiva são locais dentro dos hospitais com um sistema aparelhado para oferecer:

Suporte vital de alta complexidade, com diversas modalidades de monitorização das funções corporais essenciais para a vida;



Joyce Lara
Coordenadora da UTI



Suporte orgânico avançado a fim de manter a vida do paciente em “condições clínicas de gravidade extrema e risco de morte por insuficiência orgânica”.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária coloca vários critérios para que um leito seja classificado como de UTI, entre eles: equipamentos, medicamentos, profissionais e espaços especializados para tratar os casos mais graves dentro de um hospital.

O Hospital do Câncer de Rio Verde inaugurou em agosto de 2020 a Unidade de Terapia Intensiva, inicialmente com seis leitos. A meta são mais quatro, o que totalizará 10 leitos para atendimentos mais graves.

“A nossa UTI será composta de 10 leitos, sendo sete destinados ao SUS e três para convênios. A importância de termos convênio é a ajuda dos custos dos serviços SUS”, comenta a coordenadora de enfermagem da UTI Joyce Lara de Lima Mendes.

A abertura dos demais quatro leitos, depende de alguns equipamentos que ainda estão por vir. “Acreditamos que neste ano de 2022, com a diminuição da pandemia, possamos adquirir os equipamentos faltantes e colocaremos todos os leitos à disposição de nossa comunidade”.

Com a abertura de mais quatro leitos, o Hospital passará a atender de forma integral todos os pacientes que necessitem de atendimento especializado.

“Garantir a assistência segura e de qualidade para a população de Rio Verde e região, essa é a nossa meta com a abertura de mais leitos em nossa UTI, além disso, a estrutura inovadora e confortável, seguindo a resolução vigente, com equipamentos médicos hospitalares modernos e profissionais referenciados, farão toda a diferença para salvarmos vidas”.



Farmácia Hospitalar

Hospitalar e outros serviços de saúde definem-se como

“unidade clínica, administrativa e econômica, dirigida por farmacêutico, ligada hierarquicamente à direção do hospital ou serviço de saúde e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente”.

O setor de farmácia hospitalar é responsável por tarefas como produção, armazenamento, controle e distribuição de medicamentos pelas alas de um hospital, orientando o uso conforme a eficiência e custo-benefício, de acordo com cada caso dos pacientes. De acordo o Conselho Federal de Farmácia (CFF), a Farmácia

Neste contexto, dentro de uma unidade hospitalar, a farmácia divide-se em desenvolver atividades clínicas (Farmácia Clínica) e relacionadas à gestão (Farmácia de Produção).

Atribuições

- Fazer um bom planejamento, com a compra de remédios e outros produtos, juntamente com seu armazenamento e distribuição;
- Realizar um controle de estoque eficiente, determinando também a aquisição de outros insumos exigidos pelo setor, registrando entrada e saída de medicamentos, com foco maior nos controlados e utilizados em cirurgias.
- Buscar reduzir o desperdício de medicamentos, bem como monitorar a qualidade das medicações, verificando, por exemplo, suas datas de validade.
- Priorizar o uso seguro de medicação, verificando a prescrição dos medicamentos;
- Buscar o desenvolvimento e a manipulação de medicamentos sob medida para as exigências de quadros excepcionais de pacientes;
- Prever e identificar possíveis reações adversas, interações medicamentosas e alergias relacionadas às substâncias prescritas.
- Estar alinhado às regras estipuladas pela biossegurança, na prevenção de infecções e disseminação de patógenos e produtos tóxicos pelo hospital;

Farmácia de Produção

“Toda demanda de necessidades de materiais médicos chegam até a farmácia, que avalia a real necessidade de compra e envia ao setor responsável. A CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico) é coordenada pela farmacêutica e fica responsável pelo abastecimento dos materiais”.

Atualmente trabalham neste setor 19 auxiliares de farmácia e 1 farmacêutica que têm a missão de garantir a segurança e a saúde dos pacientes, assim como reduzir custos e garantir a qualidade dos medicamentos oferecidos.

“Temos como pilares de nosso trabalho o Planejamento que engloba quesitos como padronização de medicações, cadastros de pacientes e custos financeiros; Controle de estoque que deve ser acompanhado de perto a fim de ter registrada a demanda e consumo por medicamentos e claro, mantendo o estoque sempre seguro; Redução do desperdício que é a peça-chave do processo, para isso, são estabelecidas metas que vão desde o fornecimento e o armazenamento de medicamentos até o próprio atendimento dos pedidos realizados pelos médicos”, explica a farmacêutica.

Amanda Vilela
Farmacêutica



Farmácia Clínica



Sabine Finta Farmacêutica

Relativamente nova dentro do HCRV, a farmácia clínica conta com uma estagiária, uma assistente de farmácia e uma farmacêutica especializada em Farmácia Clínica, que é a responsável pelo setor.

A Farmácia Clínica é uma prática farmacêutica especializada, cuja a responsabilidade é garantir o uso de medicamentos de forma segura nos pacientes, além de ser responsável pelo acompanhamento farmacêutico em todos os processos da cadeia de medicamentos no Hospital.

“A farmácia clínica atua otimizando a terapia medicamentosa a fim de minimizar efeitos e garantindo maior eficácia do fármaco”,

explica a farmacêutica responsável pelo setor, Sabine Neller Finta.

As principais funções deste setor são: análise técnica das prescrições para posterior entrega aos devidos setores;

Admissão farmacêutica onde são calculados o risco farmacoterapêutico, para acompanhamento dos riscos;

Evolução farmacêutica/UTI onde é analisado cada paciente;

Reconciliação medicamentosa;

Recusa do medicamento pelo paciente que é levado a entender os riscos e a gravidade da não utilização dos mesmos;

TEV onde após a avaliação dos Riscos mensurados (Pádua/Clínico e Caprini/Cirúrgico) pela enfermagem /Fisioterapia, a Farmácia Clínica realiza a análise técnica das prescrições, verificando se estão de acordo com o risco mensurado. Caso não estejam, o corpo clínico é acionado e avaliam o paciente e por fim, a alta farmacêutica.





LABORATÓRIO RIO VERDE



Nossa *História*

O Laboratório Rio Verde foi fundado por três médicos: Dr. Aparício Toledo e Silva, Dr. Wagner Guimarães Nascimento e o Dr. José Póvoa Mendes, em 1971. No ano de 1983, Dr^a Neuza Maria Cruvinel

Guimarães, Farmacêutica Bioquímica, recém-formada, ganhou do pai, Sr. Jefferson Guimarães, o laboratório, que ele havia comprado dos três médicos.

De início, o laboratório ficava situado na Rua Rosulino Ferreira Guimarães, logo depois, realizou a transferência do mesmo para um novo local, situado na Rua Abel Pereira de Castro e alterou o nome para Laboratório de Análises Clínicas Rio Verde.



11 Anos *Lado a Lado*



Foi em 2011 que a unidade foi implantada dentro do Hospital do Câncer de Rio Verde, local este que atualmente é o Núcleo Técnico de Operações.

O Laboratório presta os seguintes exames: Hematologia, Bioquímica, Hormônios, Imunologia, Imunohematologia, Microbiologia, Urinálise, Parasitologia, Micologia e Líquidos corporais e conta com mão de obra especializada e com pessoal altamente qualificado, qualificação esta obtida através de cursos, treinamentos e capacitação para estarem sempre prontos com o propósito de atender da melhor maneira possível as necessidades dos clientes, oferecendo-lhes um atendimento personalizado, eficiente e seguro.

O Laboratório participa de programas de controle de qualidade interno e externo, garantindo desta forma a fidedignidade dos exames realizados. Conta também com serviços de coleta domiciliar e atende, além de por parcerias empresariais e municipais, por convênios.

O Laboratório possui um Corpo Técnico composto por quatro biomédicos; três farmacêuticos bioquímicos; duas biólogas e demais formações técnicas, além de 24 colaboradores e 10 colaboradores terceirizados, tendo como diretora responsável técnica a doutora Neuza Maria C. Guimarães e como gerente administrativo Henrique Lourenço de Jesus.



CÂNCER

Vamos Entender

O Câncer é um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos a distância.

Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo.

Os diferentes tipos de câncer correspondem aos vários tipos de células do corpo. Quando começam em tecidos epiteliais, como pele ou mucosas, são denominados carcinomas. Se o ponto de partida são os tecidos conjuntivos, como osso, músculo ou cartilagem, são chamados sarcomas.

Outras características que diferenciam os diversos tipos de câncer entre si são a velocidade de multiplicação das células e a capacidade de invadir tecidos e órgãos vizinhos ou distantes, conhecida como metástase.

O que é?

O câncer surge a partir de uma mutação genética, ou seja, de uma alteração no DNA da célula, que passa a receber instruções erradas para as atividades. As alterações podem ocorrer em genes especiais, denominados proto-oncogenes, que a princípio são inativos em células normais. Quando ativados, os proto-oncogenes tornam-se oncogenes, responsáveis por transformar as células normais em células cancerosas.

O câncer pode surgir em qualquer parte do corpo. Entretanto, alguns órgãos são mais afetados do que outros; e cada órgão, por sua vez, pode ser acometido por tipos diferenciados de tumor, mais ou menos agressivos.

Dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), apontam que os cânceres mais comuns são

PULMÃO 2,1 MILHÕES
MAMA 2,1 MILHÕES
CÓLON E RETO 1,8 MILHÃO
PRÓSTATA 1,3 MILHÃO

A incidência em homens representa 53% dos casos novos, sendo um pouco maior nas mulheres, com 47%, cerca de 8,6 milhões de casos novos.

Os tipos de câncer mais frequentes nos homens são



PULMÃO
PRÓSTATA
CÓLON E RETO
ESTÔMAGO
FÍGADO

E nas mulheres, os mais frequentes são

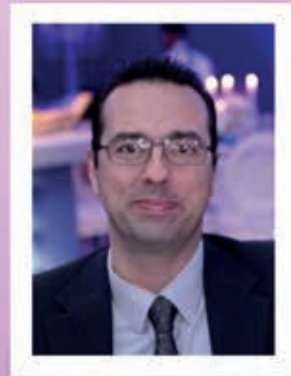
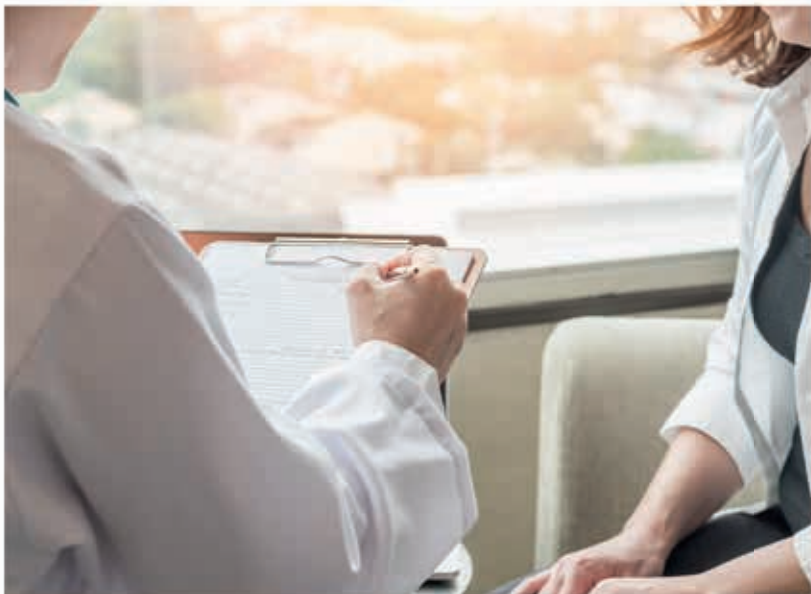


MAMA
PULMÃO
CÓLON E RETO
COLO DO ÚTERO



NOSSAS
Campanhas
de Prevenção





Dr **William Abud Filho**
Ginecologista
CRM 10.135 GO

Março Lilás

Câncer Colo do Útero & HPV

Os cânceres, na grande maioria das vezes, não apresentam sintomas nas fases iniciais. Normalmente os sintomas estão presentes nas fases mais tardias (avançada) da doença. No caso do colo uterino, os principais sintomas referidos são: corrimento de odor fétido, sangramento à relação sexual, dor em baixo ventre, sensação de peso em baixo ventre, dificuldade na penetração à relação sexual, ínguas na região inguinal. O médico ginecologista William Carlos Abud Filho comenta que estes são os sintomas mais comuns apresentados, mas que eles aparecem geralmente quando a doença está mais avançada.

O CÂNCER DE COLO UTERINO É DIVIDIDO EM DOIS GRUPOS

O câncer das células escamosas (camada externa do colo uterino) e o câncer de células glandulares (células do canal do colo uterino). Cânceres de células glandulares: originados por alterações celulares ligadas à questões genéticas da paciente. Não são questões hereditárias (herdada dos pais), mas sim alterações no gene (DNA) daquela paciente. Cânceres das células escamosas: induzidos pela presença de uma infecção sexualmente transmissível, o Vírus Papiloma Humano, conhecido como H.P.V.

O CÂNCER DE CÓLO DE ÚTERO E O HPV

O H.P.V. é o agente infeccioso que leva às modificações celulares das células escamosas do colo uterino. Alterações estas que irão levar ao surgimento do câncer de colo uterino, exclusivamente o câncer de células escamosas. Quem tem o câncer de colo uterino do tipo escamoso tem H.P.V. Quem tem o câncer de colo uterino do tipo glandular pode ou não ter o H.P.V. "Sabemos que os cânceres das células escamosas compreendem mais de 90% dos casos de câncer de colo uterino. Assim, apenas 10% dos cânceres de colo uterino não estão vinculados à infecção pelo H.P.V.", reforça o médico ginecologista.

TAXA DE LETALIDADE DA DOENÇA

Os últimos trabalhos mostram uma taxa de mortalidade específica próxima a 7,2 (Taxa de mortalidade específica = nº óbitos na faixa etária/população feminina na mesma faixa etária).

DIAGNÓSTICO PRECOCE

Todo câncer com diagnóstico precoce, em estágio inicial (fase de evolução do câncer) tem cura. O câncer de colo uterino não é diferente. "O mais difícil é mostrar a importância da prevenção, pois com ela não teríamos a tão grande quantidade de mulheres perdendo a vida por esta doença".

O câncer de colo uterino não é o câncer mais frequente nas mulheres atualmente, mas é o que mais mata nossas mulheres.

O câncer de colo uterino é uma das poucas doenças passíveis de prevenção. O exame é simples, de baixo custo disponível em toda a rede nacional de atendimento público. Devemos desmistificar esta doença, deixar nossos preconceitos, vergonhas e tabus de lado, e pensar em preservar o bem mais precioso que temos, a Vida.

VACINAÇÃO HPV

No calendário vacinal nacional brasileiro, temos a vacinação para meninos e meninas até os 29 anos de vida. Devendo ser iniciada a partir dos 09 anos de idade. A depender da vacina utilizada, esta vacinação é feita em 2 ou 3 doses.

ESTIMATIVAS DE NOVOS CASOS

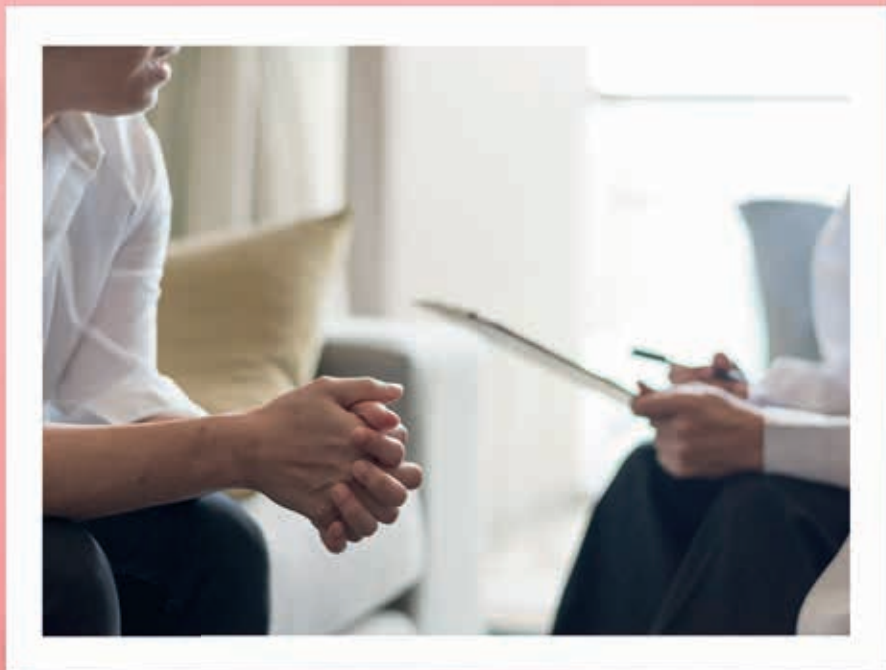
16.710
INCA 2020

NÚMERO DE MORTES

6.596
2019 - ATLAS DE MORTALIDADE POR CÂNCER - SIM



Dr. Júlio Carmo
 Cirurgião Dentista
 Voluntário HCRV | CRO 5509



Julho Vermelho

Câncer de Boca

O câncer da boca (também conhecido como câncer de lábio e cavidade oral) é um tumor maligno que afeta lábios, estruturas da boca, como gengivas, bochechas, céu da boca, língua (principalmente as bordas) e a região embaixo da língua. A parte posterior da língua, as amígdalas e o palato fibroso fazem parte da região chamada orofaringe e seus tumores têm comportamento diferente do câncer de cavidade oral.

É uma doença de importante magnitude no Brasil, com variações regionais significativas, tanto na incidência quanto na mortalidade. A doença é mais frequente em homens, a partir dos 40 anos, e apresenta melhor prognóstico quando diagnosticada e tratada em estágios iniciais.

Os sinais e sintomas do câncer de boca e orofaringe podem incluir: Ferida na boca que não cicatriza; Dor na boca que não desaparece; Caroço ou inchaço na bochecha; Mancha branca ou vermelha nas gengivas, língua, amígdalas ou mucosa da boca; Ferida na garganta ou sensação de ter algo preso na garganta; Dificuldade para mastigar ou engolir; Dificuldade de mover a mandíbula ou a língua; Dormência na língua ou outra área da boca; Inchaço da mandíbula causando desconforto com a dentadura; Próteses mal ajustadas ou desconfortáveis; Enfraquecimento dos

dentos ou dor ao redor dos dentes; Alterações na voz; Nódulo ou massa no pescoço; Perda de peso e Dor no ouvido.

O cirurgião dentista, Júlio Márcio F. do Carmo, explica que ao observar qualquer alteração, é fundamental que se procure ajuda especializada.

“Muitos desses sintomas são provocados por problemas benignos ou até por outros tipos de câncer, por este motivo, a qualquer sinal que se estenda por um período maior, é imprescindível que se procure um médico ou um dentista”.

FATORES DE RISCO

Sol
Sexo
Fumo
Idade

Álcool
Irritações
Alimentação

Dois terços dos pacientes são homens.

Sexo oral e HPV a infecção pelo papilomavírus humano (HPV) pode causar câncer de boca.

Dentaduras, pontes e coroas precisam ser avaliadas periodicamente e limpas todas as noites.

Drogas imunossupressoras, para evitar a rejeição de um transplante, por exemplo, também podem ter risco aumentado.

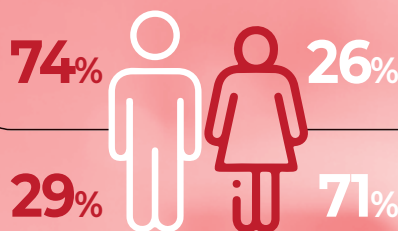
Exposição ao sol.

Alimentação dietas pobres em frutas, legumes e verduras.

ESTIMATIVAS DE NOVOS CASOS

15.190

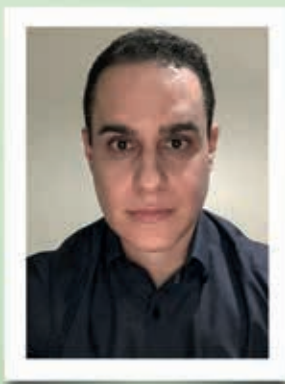
INCA 2020



NÚMERO DE MORTES

5.120

2019 - ATLAS DE MORTALIDADE POR CÂNCER - SIM



Dr **Daniel Martins**
Proctologista
CRM17.467 GO

Setembro
Verde

Câncer de Intestino

O câncer de intestino é um tumor que se desenvolve no intestino grosso, chamado também de câncer do cólon e do reto. É uma doença que pode ser prevenida, pois quase sempre se desenvolve a partir de pólipos, que são lesões benignas que crescem na parede do intestino. Quando o pólipo é retirado evita-se que ele se transforme em câncer.

Quando a doença está no início, não é comum a ocorrência de sintomas, mas é importante prestar atenção quando ocorrer mudanças no hábito intestinal (diarreia ou prisão de ventre), sangue nas fezes, vontade frequente de ir ao banheiro, com sensação de evacuação incompleta, dor ou desconforto abdominal, como gases ou cólicas, perda de peso sem razão aparente, além de cansaço, fraqueza e anemia.

Os principais fatores para o desenvolvimento deste tipo de câncer são idade igual ou acima de 50 anos, excesso de peso corporal e alimentação pobre em frutas, vegetais e outros alimentos que contenham fibras, além de alimentos processados e a ingestão excessiva de carne vermelha.

Outros fatores relacionados à maior chance de desenvolvimento da doença são história familiar de câncer de intestino, história pessoal de câncer de intestino, ovário, útero ou mama, além de tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas e doenças inflamatórias do intestino.

O diagnóstico requer biópsia (exame de pequeno pedaço de tecido retirado da lesão suspeita). A retirada da amostra é feita por meio de aparelho introduzido pelo reto (endoscópio).

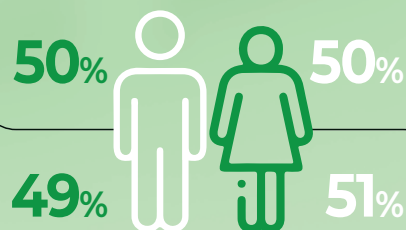
O câncer de intestino é uma doença tratável e frequentemente curável. A cirurgia é o tratamento inicial, retirando a parte do intestino afetada e os gânglios linfáticos (pequenas estruturas que fazem parte do sistema de defesa do corpo) dentro do abdome.

Outras etapas do tratamento incluem a radioterapia (uso de radiação), associada ou não à quimioterapia (uso de medicamentos), para diminuir a possibilidade de recidiva (retorno) do tumor. O tratamento depende principalmente do tamanho, localização e extensão do tumor.

ESTIMATIVAS DE NOVOS CASOS

40.990

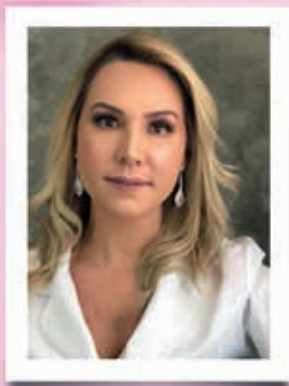
INCA 2020



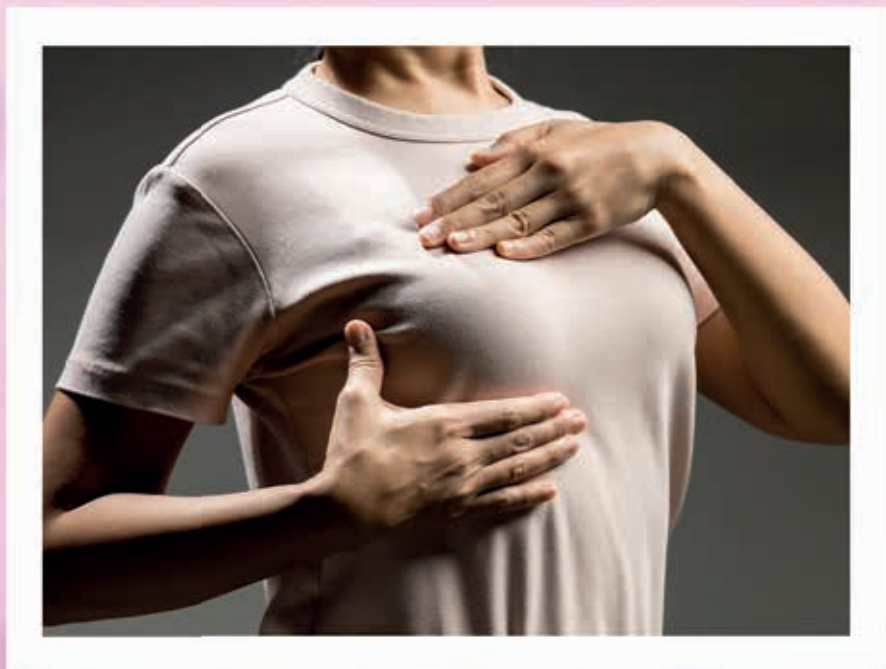
NÚMERO DE MORTES

20.578

2019 - ATLAS DE MORTALIDADE POR CÂNCER - SIM



Dra **Marília Goulart**
Oncologista Clínica
Voluntária HCRV | CRM 24.224



Outubro Rosa

Câncer de Mama

Entrevista com a oncologista, doutora **Marília Davoli Abella Goulart** sobre a doença, confira:

1. Mulheres da minha família tiveram câncer de mama. Corro mais riscos? *A mulher que possui um ou mais fatores genéticos/hereditários apresenta risco elevado de desenvolver câncer de mama. Em torno de 5 a 10 % dos casos de câncer de mama estão relacionados a esses fatores.*

2. Fazer mamografia todos os anos é necessário para detectar tumores? *Segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) é recomendado a mamografia anual para as mulheres a partir dos 40 anos de idade, sendo capaz de reduzir de 15% a 30% das mortes por câncer de mama.*

3. Estresse, mágoas e raiva podem causar câncer? *Não. Isso nunca foi comprovado cientificamente. A maioria das vezes surge de forma esporádica e uma parcela pequena hereditária.*

4. E a obesidade? *Obesidade, o sobrepeso, sedentarismo, são sim fatores de risco.*

5. Reposição hormonal pode ser um fator de risco? *O uso de contraceptivos hormonais (estrogênio e progesterona) e a terapia de reposição hormonal principalmente por mais de cinco anos são fatores de risco para o câncer de mama.*

6. Menstruação precoce ou gravidez tardia aumentam o risco? *Sim. Maior exposição ao estrogênio aumenta o risco, assim como menopausa pós 55 anos.*

7. Próteses de silicone podem causar câncer? *Prótese de silicone não aumenta o risco de câncer de mama.*

8. Amamentar protege contra o câncer de mama? *Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), uma mulher que amamenta durante um ano tem 4,3% menos chances de desenvolver tumores na região mamária, o que diminui o risco de câncer de mama.*

9. O câncer de mama pode ser causado por uma batida nos seios? *Isso causar dor, desconforto. Não aumenta o risco da doença.*

10. Câncer de mama tem cura? *Quando diagnosticado em estágio precoce, conseguimos reverter em até 95% os casos de câncer de mama. Se descoberto no início, as chances de cura são maiores.*

ESTIMATIVAS DE NOVOS CASOS

66.280

INCA 2020



NÚMERO DE MORTES

18.295

2019 - ATLAS DE MORTALIDADE POR CâNCER - SIM

NOTA

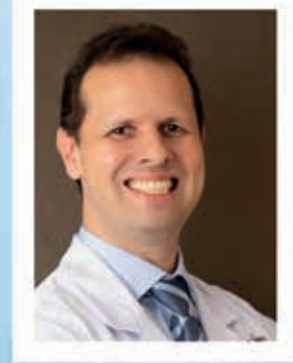
Todo câncer é hereditário? **Mito**

Toda quimioterapia cai cabelo? **Mito**

Atividade física previne o câncer independente da perda de peso? **Verdade**

É possível evitar o câncer com alimentação? **Verdade**

Desodorante causa câncer de mama? **Mito**



Dr **Gustavo T. Franco**
Urologista
CRM 13.719 GO

Novembro
Azul

Câncer de Próstata

Este é o segundo mais comum entre os homens. Em valores absolutos e considerando ambos os sexos, é o segundo tipo mais comum e é conhecido como um câncer da terceira idade, já que cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos.

Ele tem evolução silenciosa e grande parte dos homens não apresentam sintomas e quando apresentam começam tendo dificuldade de urinar, necessidade de fazê-lo mais vezes durante o dia ou à noite e na fase mais avançada pode provocar dor óssea, sintomas urinários ou, quando mais grave, infecção generalizada ou insuficiência renal.

A detecção precoce do câncer é uma estratégia utilizada para encontrar o tumor em fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento bem sucedido. Para isso existem dois exames:

DOSAGEM DE PSA

Exame de sangue que avalia a quantidade do antígeno prostático específico.

TOQUE RETAL

Como a glândula fica em frente ao reto, o exame permite ao médico palpar a próstata e perceber se há nódulos (caroços) ou tecidos endurecidos (possível estágio inicial da doença). O toque é feito com o dedo protegido por luva lubrificada. É rápido e indolor, apesar de alguns homens relatarem incômodo e terem enorme resistência em realizar o exame.

Já o tratamento vai ser definido após o médico e paciente discutirem os riscos e benefícios de cada. Para doença localizada (que só atingiu a próstata e não se espalhou para outros órgãos), cirurgia, radioterapia e até mesmo observação vigilante (em algumas situações especiais) podem ser oferecidos. Para doença localmente avançada, radioterapia ou cirurgia em

ESTIMATIVAS DE NOVOS CASOS

65.840

INCA 2020

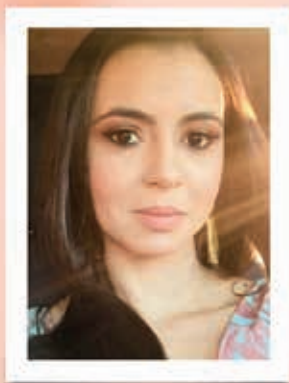


NÚMERO DE MORTES

15.983

2019 - ATLAS DE MORTALIDADE POR CÂNCER - SIM

combinação com tratamento hormonal têm sido utilizados. Para doença metastática (quando o tumor já se espalhou para outras partes do corpo), o tratamento mais indicado é a terapia hormonal.



Dra **Mônica Vaz**
Dermatologista
CRM 14.299 GO



Dezembro Laranja

Câncer de Pele

O câncer de pele é o mais frequente no Brasil e no mundo, e corresponde a 33% de todos os tumores malignos do País. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), do Ministério da Saúde, a cada ano são registrados cerca de 185 mil novos casos.

O principal agente causal do câncer de pele é a radiação ultravioleta (UV) proveniente do Sol, que danifica o DNA das células da pele. Outros fatores de risco são: ter pele e olhos claros, ser albino, ter vitiligo, ter histórico da doença na família e fazer tratamento com medicamentos imunossupressores.

A médica dermatologista Mônica Vaz, explica que o câncer de pele é classificado em: melanoma e câncer de pele não melanoma (sendo os carcinomas basocelular e espinocelular os mais comuns).

A exposição solar crônica está associada principalmente ao câncer de pele espinocelular. Já as exposições durante a infância, com história de uma ou mais queimaduras solares, têm associação com os basocelulares e melanomas. “O sinal de alerta deve acender quando surgem manchas ou nódulos na pele que coçam, ardem, descamam

ou sangram e também em caso de feridas que não cicatrizam.

Esses sinais e sintomas podem ser indicativos do câncer de pele não melanoma, que ocorre principalmente nas áreas do corpo mais expostas ao sol, como rosto, pescoço e orelhas. O melanoma, forma mais grave do tumor de pele, pode aparecer em qualquer parte do corpo, na pele ou mucosas, na forma de manchas, pintas ou sinais”, explica.

Para a avaliação e detecção das lesões, utiliza-se muito o método **ABCDE**

- A** Formato assimétrico
- B** Bordas irregulares
- C** Mais de uma cor
- D** Diâmetro maior que 6mm
- E** Evolução da lesão

Para um diagnóstico preciso, é fundamental o acompanhamento com um médico dermatologista que realizará exames clínicos, dermatoscopia e biópsia da lesão. “O tratamento do câncer de pele não melanoma consiste na cirurgia para a retirada da lesão, que, em estágios iniciais, pode ser realizada em nível ambulatorial. Já para casos mais avançados e para o câncer de pele melanoma, o tratamento vai variar de acordo com

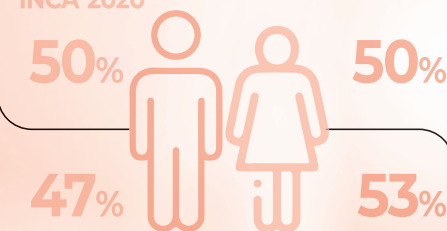
tamanho e estadiamento do tumor, podendo ser indicadas, além de cirurgia, radioterapia e quimioterapia”, comenta.

DEZEMBRO LARANJA

Desde 2014, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) promove o Dezembro Laranja. A iniciativa faz parte da Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer da Pele, que tem o objetivo de alertar as pessoas sobre as formas de se prevenir.

ESTIMATIVAS DE NOVOS CASOS (Melanoma)

8.450
INCA 2020



47% 53%

NÚMERO DE MORTES (Não Melanoma)

176.930

2019 - ATLAS DE MORTALIDADE POR CÂNCER - SIM

DICAS DE PREVENÇÃO Evitar exposição prolongada ao sol entre 10h e 16h, Usar proteção, como roupas, bonés ou chapéus de abas largas, óculos escuros com proteção UV, sombrinhas e barracas. Usar protetor solar, e reaplicar a cada duas horas.



Corpo *Clinico*



HOSPITAL DO CÂNCER DE
RIO VERDE
FUNDAÇÃO CRISTÃ ANGÉLICA

“ O melhor médico é aquele
que mais esperança inspira!”

Samuel Taylor Coleridge

www.hcrv.org.br



HOSPITAL DO CÂNCER DE
RIO VERDE
FUNDAÇÃO CRISTÁ ANGÉLICA

☎ 64.3612-2400

📍 Rua Tiradentes, 822, Setor Stº, Agostinho

✉ hcrv@hcrv.org.br

📱 [hospitaldocancerderioverde](https://www.facebook.com/hospitaldocancerderioverde)